

CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR, ETANOL E RENOVABIO: CENÁRIO ATUAL E TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2022/2023



Agosto/2022



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **A safra de cana-de-açúcar 2022/2023 está estimada em 572,9 milhões de toneladas, queda de 1% em comparação com a safra 2021/2022 (578,8 milhões de toneladas).**
- **Os efeitos climáticos adversos que afetaram as regiões produtoras em 2020/2021 e 2021/2022 não prevaleceram na atual safra, que teve condições mais favoráveis para o desenvolvimento.**
- **O ganho de 1,6% na produtividade média esperada foi superado pela redução de 2,6% na área de cultivo a ser colhida, estimada em 8,1 milhões de hectares na atual safra, ante 8,3 milhões de hectares em 2021/2022 e 8,3 milhões de hectares em 2020/2021.**
- **Entre as safras 2016/2017 e a atual (2022/2023), há uma queda acumulada de 10,2% na área colhida (-921 mil hectares), de 9,049 milhões de hectares para 8,128 milhões de hectares.**
- **Essa diminuição decorre da competitividade com grãos como milho e soja, que atualmente apresentam boa rentabilidade para o produtor, aliada às lavouras de reforma que tiveram o corte inviabilizado pelas condições climáticas.**



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **Na Região Sudeste, principal produtora do País, a previsão é de redução de 2,0% na produção, alcançando 355,5 milhões de toneladas, com diminuição de 3,7% na área a ser colhida.**
- **Para a Região Centro-Oeste, a estimativa é de queda de 1,2% na área a ser colhida, com um total de 1,78 milhão de hectares, mas com ganho de 3,5% na produtividade.**
- **A produção estimada é de 129,9 milhões de toneladas, 2,2% maior que a obtida na safra anterior.**
- **Na Região Nordeste, a área a ser colhida deve ser 2,4% maior e a produtividade deverá crescer 6,0%, o que deverá resultar em uma produção de 54,1 milhões de toneladas, 8,6% acima de 2021/2022.**
- **Na Região Norte, a estimativa é de aumento de 6,1% na área a ser colhida e incremento de 9,8% na produção, totalizando 4,2 milhões de toneladas.**
- **Na Região Sul, a projeção é de uma queda de 5,6% na área a ser colhida, com produção estimada em 29,0 milhões de toneladas, uma redução de 8,2%, em comparação com a safra anterior, em virtude da diminuição de 2,7% na produtividade média esperada.**



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **A tendência é que o mix continue predominantemente alcooleiro na atual temporada 2022/2023, com produção total de etanol de cana-de-açúcar estimada em 25,8 bilhões de litros, uma queda de 2,2% em relação à safra passada (2021/2022).**
- **Cabe ressaltar que, com a nova política de preços de combustíveis adotada pelo governo, o perfil de destinação de cana-de-açúcar está sujeito a mudanças.**
- **A produção de etanol anidro proveniente da cana-de-açúcar, utilizado na mistura com a gasolina, deverá crescer 2,0% em relação à última temporada, alcançando 10,4 bilhões de litros.**
- **Já a produção de etanol hidratado de cana-de-açúcar está estimada em 15,4 bilhões de litros, uma redução de 4,8% em relação à safra anterior.**
- **No caso do etanol à base de milho, a produção continua em expansão e deverá ter um aumento de 30% em relação à safra passada, estimada em 4,5 bilhões de litros na temporada 2022/2023, sendo 1,3 bilhão de litros de anidro e 3,2 bilhões de litros de hidratado.**



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **A produção de açúcar no País está estimada em 33,9 milhões de toneladas na safra 2022/2023, com uma redução de 3,0% em relação ao produzido na temporada anterior (2021/2022), quando atingiu 34,9 milhões de toneladas.**
- **Devido à redução na produtividade observada nos canaviais, a produção de açúcar tende a recuar, enquanto a produção de etanol deve ficar próxima da estabilidade, quando comparada à intenção das usinas em abril de 2022, no início da atual safra.**
- **De acordo com dados divulgados pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), no acumulado da safra 2022/2023 no Centro-Sul do Brasil, a moagem de cana totalizou 322,1 milhões de toneladas, queda de 8% ante as 350,2 milhões de toneladas registradas no mesmo período de 2021.**
- **Esse resultado decorre do início tardio de operação das indústrias e, apesar do incremento de 2,5% no rendimento agrícola entre abril e julho deste ano, ante o mesmo período da safra 2021/2022, a quantidade a ser colhida a partir de setembro dependerá das chuvas nas regiões canavieiras.**



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **Até o dia 16 de agosto, 256 unidades estavam em operação no Centro-Sul, sendo 245 unidades que processam cana-de-açúcar, 7 plantas dedicadas à produção de etanol de milho e outras 4 unidades que fabricam etanol de milho e cana-de-açúcar conjuntamente.**
- **A qualidade da matéria-prima colhida no acumulado da atual safra 2022/2023, mensurada em ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar processada, é de 135,75 Kg, 2% abaixo dos 138,52 Kg no mesmo período da safra anterior.**
- **No acumulado da safra 2022/2023, a produção de açúcar totaliza 18,62 milhões de toneladas, 12,8% abaixo das 21,36 milhões de toneladas produzidas no mesmo período do ciclo anterior.**
- **Com relação ao etanol, no acumulado da safra 2022/2023, a produção total atingiu 15,67 bilhões de litros, queda de 4,8% frente ao mesmo período do ciclo anterior, sendo 9,65 bilhões de litros de etanol hidratado (reco de 5,9% sobre a safra anterior) e 6,02 bilhões de litros de etanol anidro (reco de 3,0% sobre a safra anterior).**



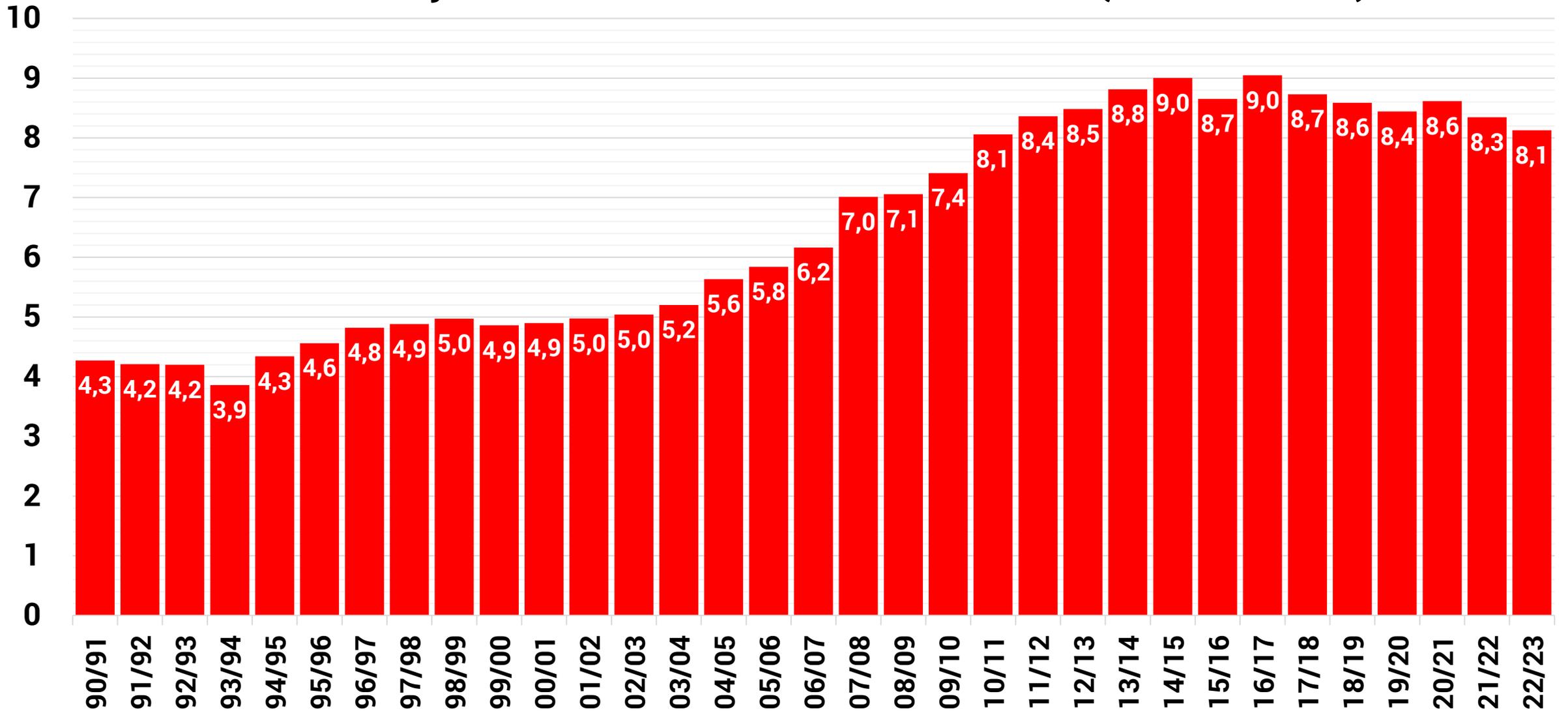
SAFRA 2022/2023: POSIÇÃO ACUMULADA ENTRE 1º/04/2022 A 16/08/2022

Produtos	Centro-Sul			
	2021/2022	2022/2023	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	350.221	322.074	↓ -8,04%	
Açúcar ¹	21.367	18.625	↓ -12,83%	
Etanol anidro ²	6.212	6.025	↓ -3,02%	
Etanol hidratado ²	10.254	9.651	↓ -5,89%	
Etanol total ²	16.467	15.676	↓ -4,80%	
ATR ¹	48.513	43.722	↓ -9,88%	
ATR/ tonelada de cana ³	138,52	135,75	↓ -2,00%	
Mix (%)	açúcar	46,22%	44,71%	↓
	etanol	53,78%	55,29%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	43,71	44,04	↑ 0,76%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	61,01	57,83	↓ -5,22%	

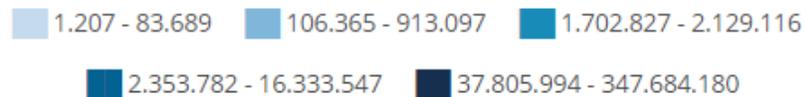
Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana.



CANA-DE AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (MILHÕES HA)

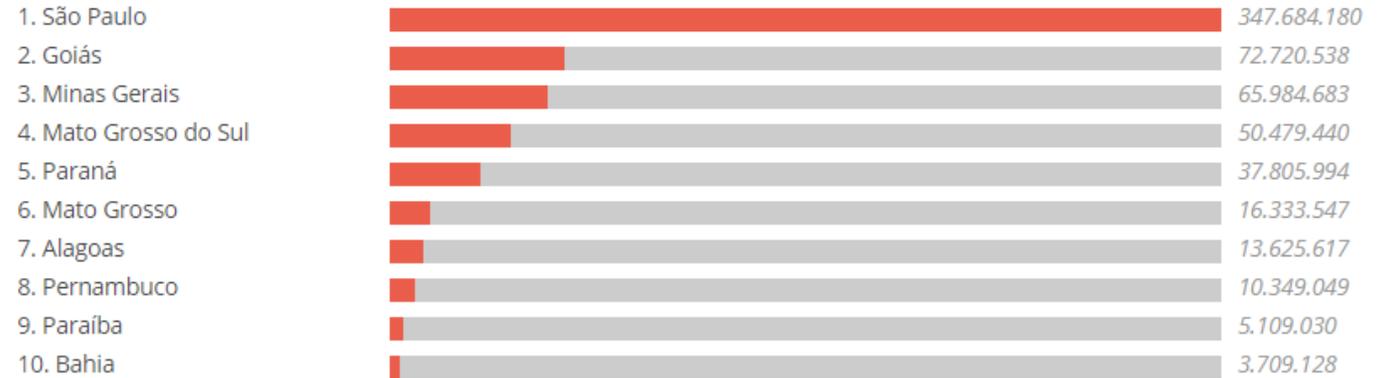


CANA-DE-AÇÚCAR: 35.268 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO BRASIL



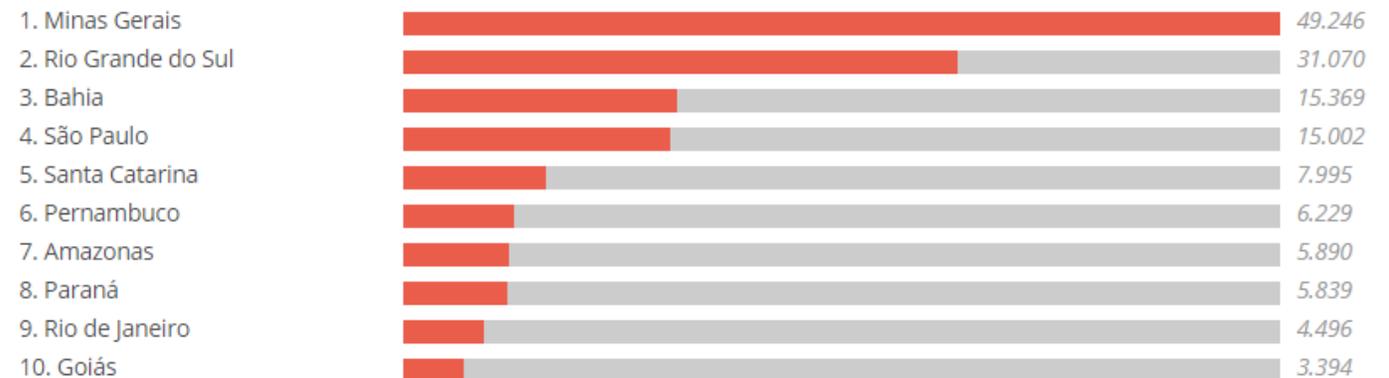
Ranking - Cana-de-açúcar dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas

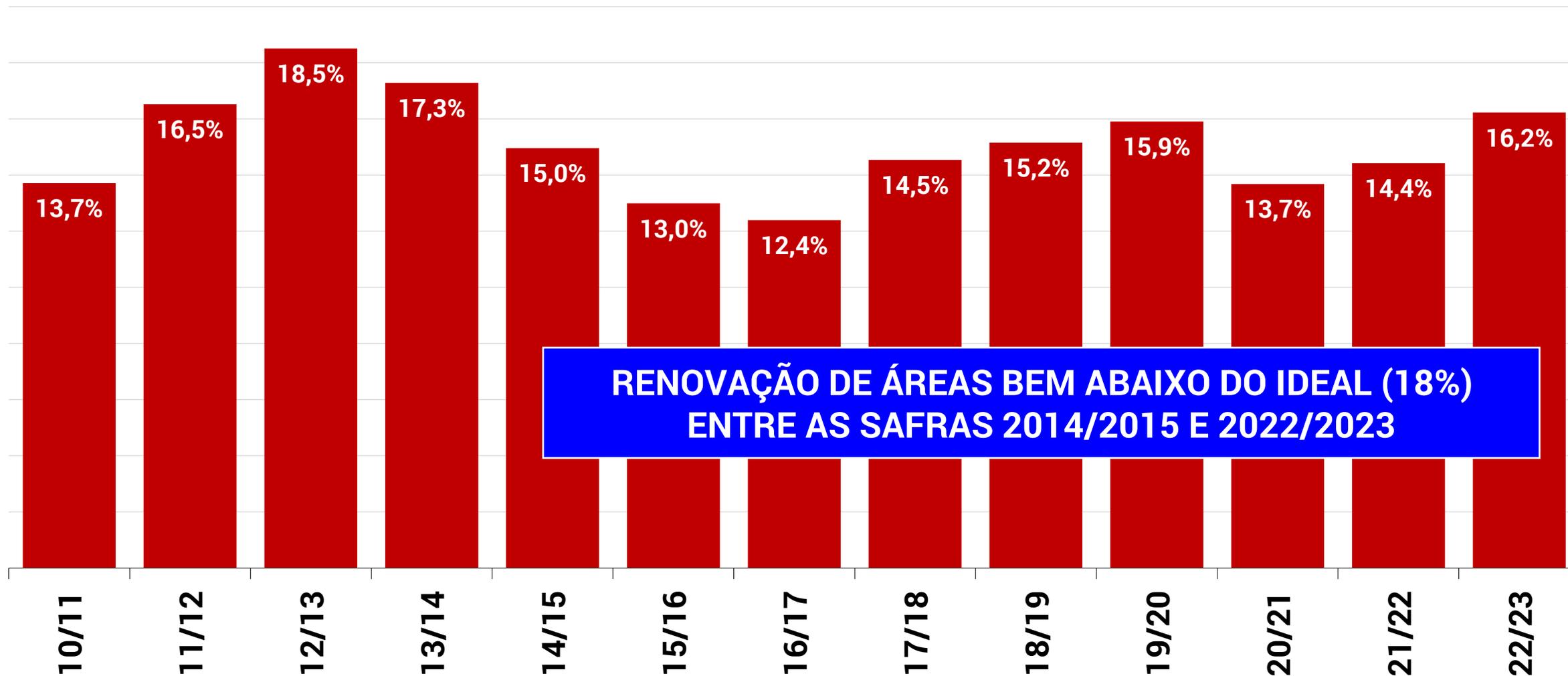


Ranking - Cana-de-açúcar dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

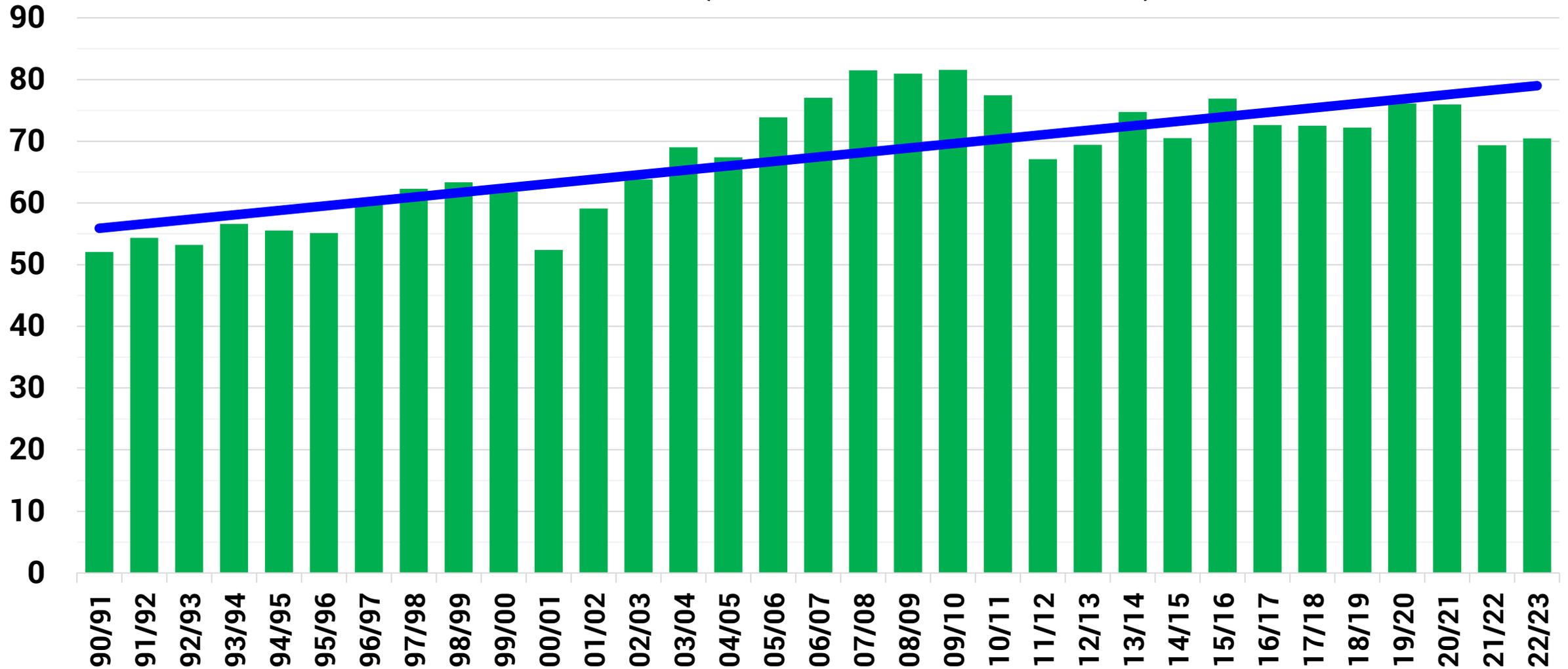
em estabelecimentos



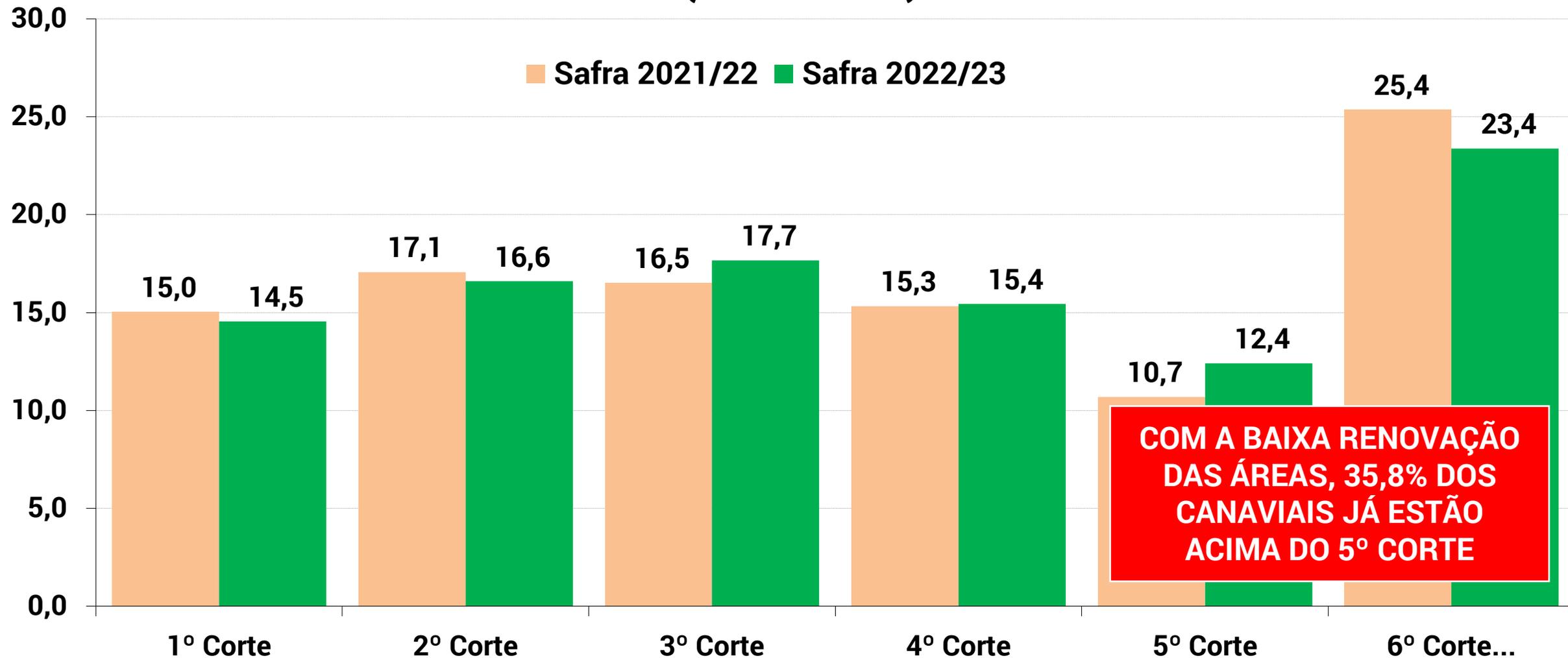
CANA: ÁREAS DE RENOVAÇÃO (MUDAS + PLANTIOS) % DA ÁREA TOTAL



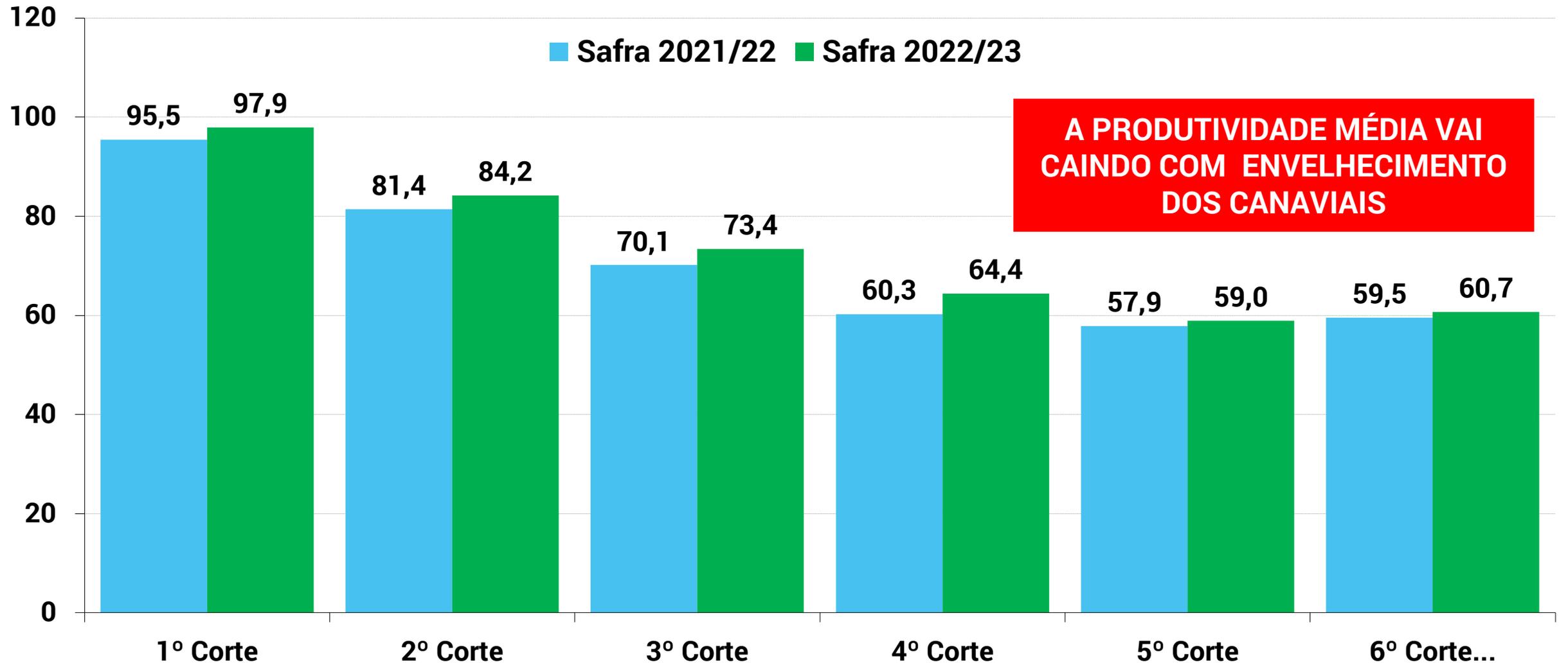
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (TONELADAS/HECTARE)



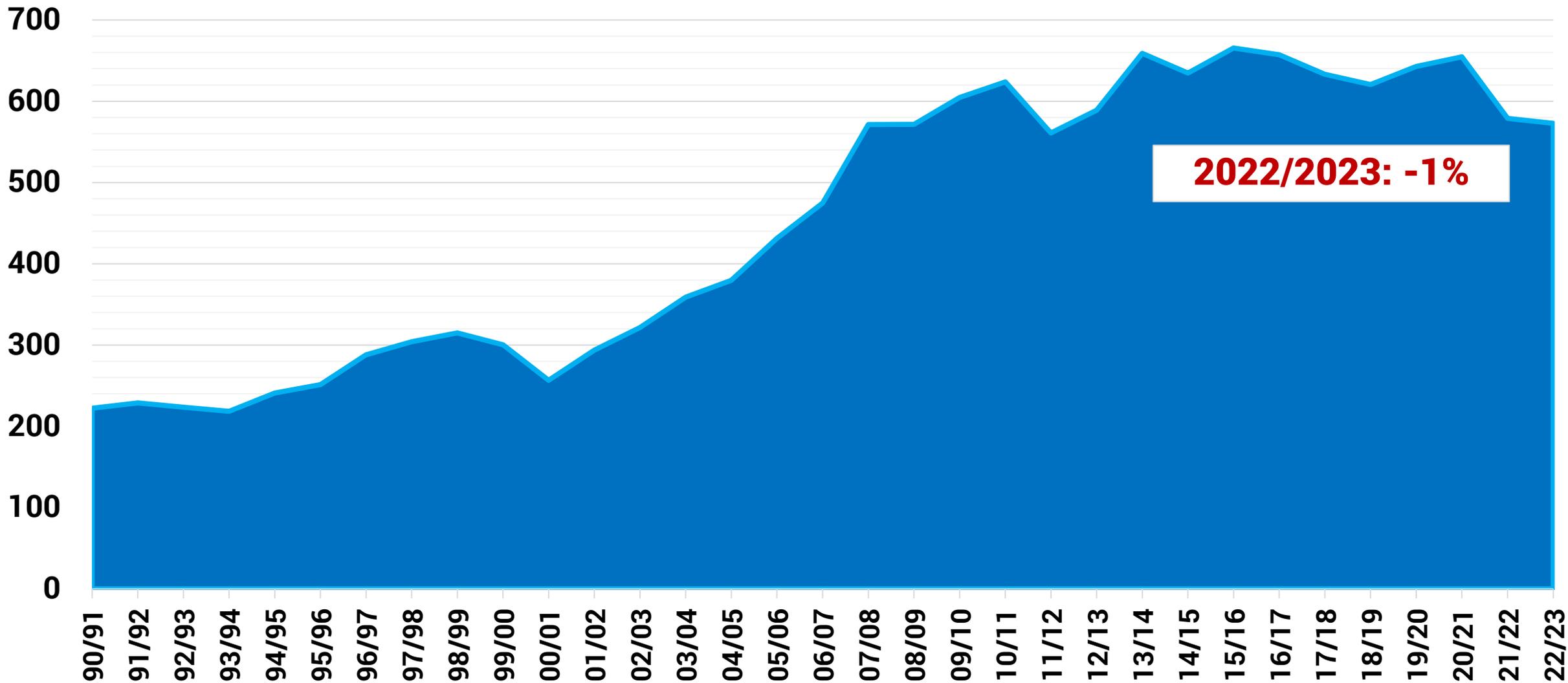
CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR CORTES (% DO TOTAL)



CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA POR CORTE NO BRASIL (T/HA)



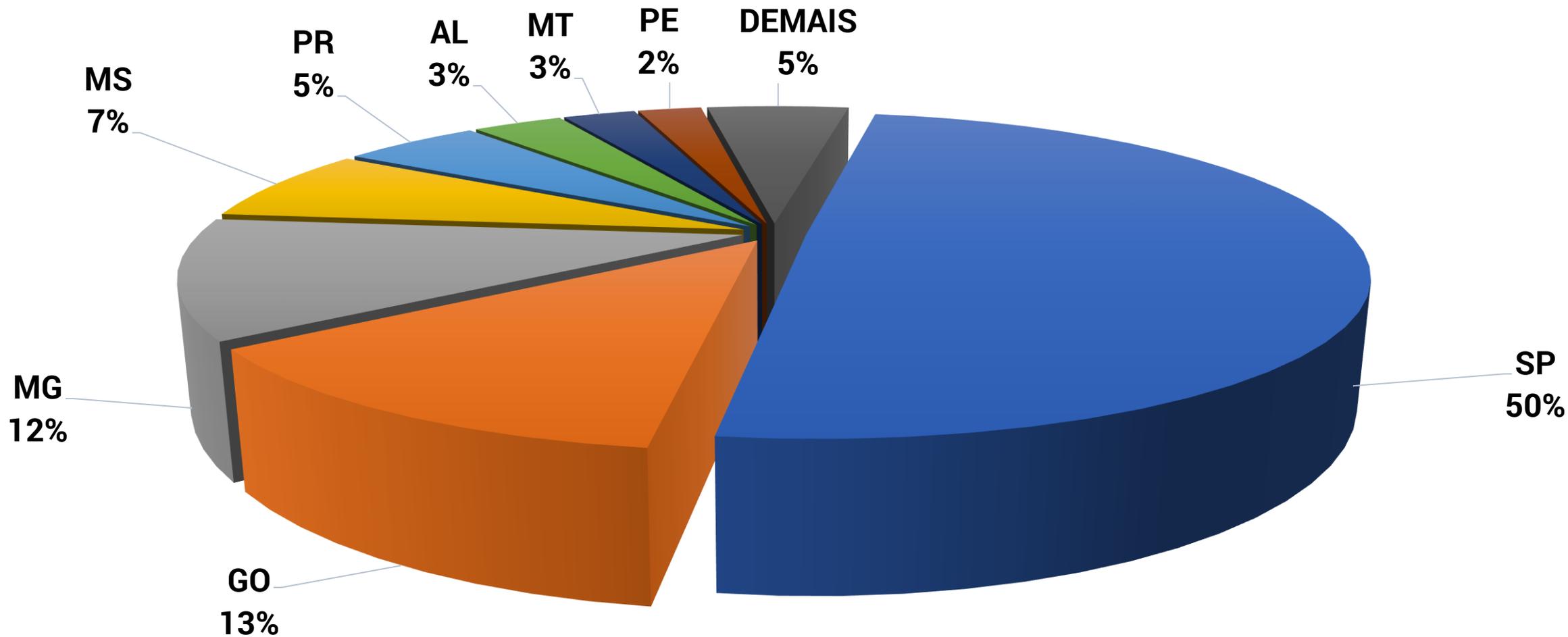
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUÇÃO NO BRASIL (MILHÕES DE T)



2022/2023: -1%

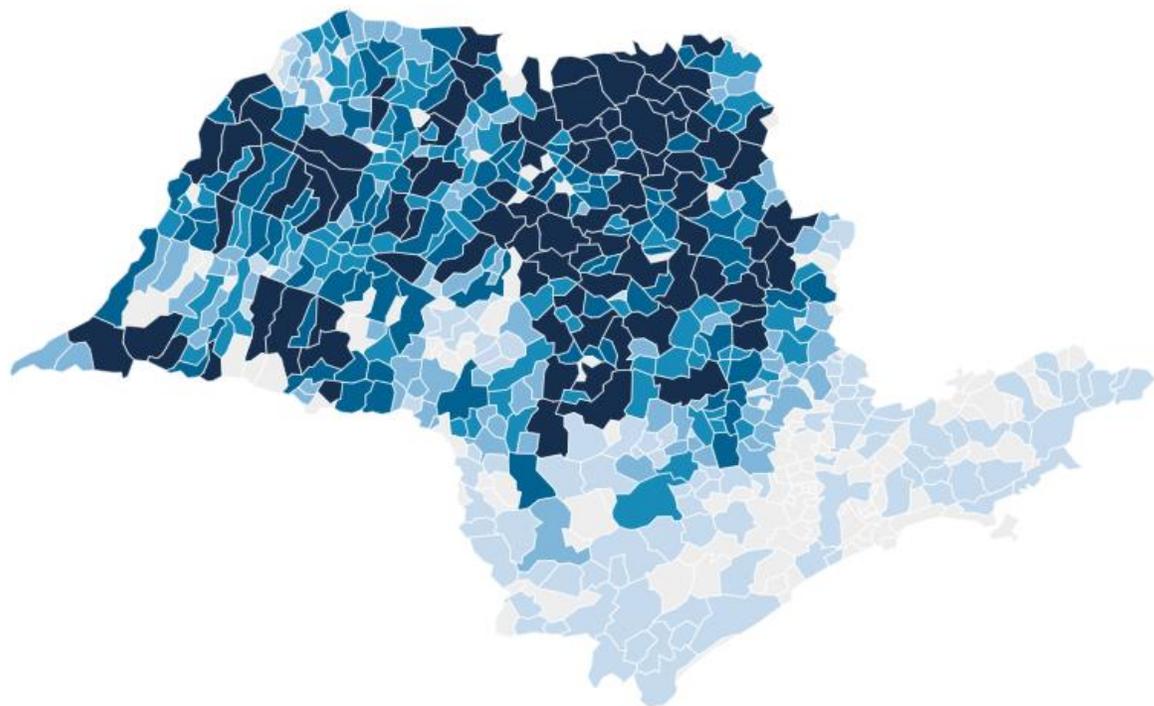


CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR ESTADOS SAFRA 2022/2023 (%)



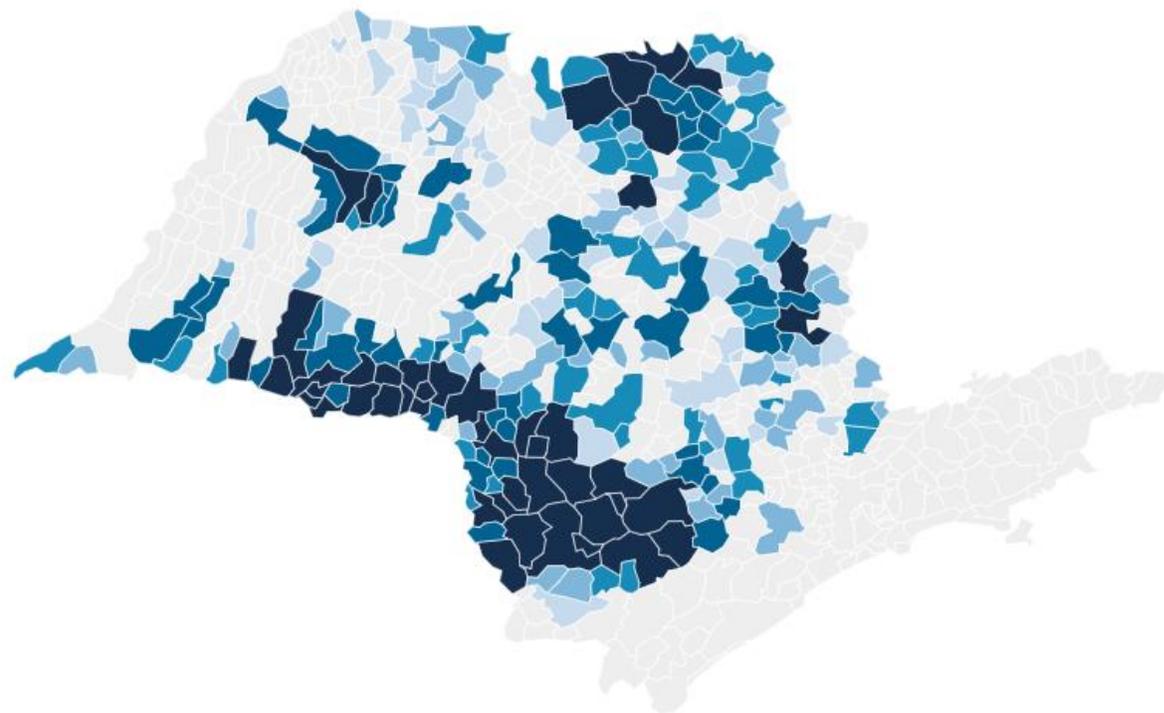
CANA x SOJA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM SÃO PAULO (T)

CANA



1 - 47.969 51.606 - 281.743 283.726 - 574.393 575.400 - 1.116.365 1.131.090 - 6.953.580

SOJA

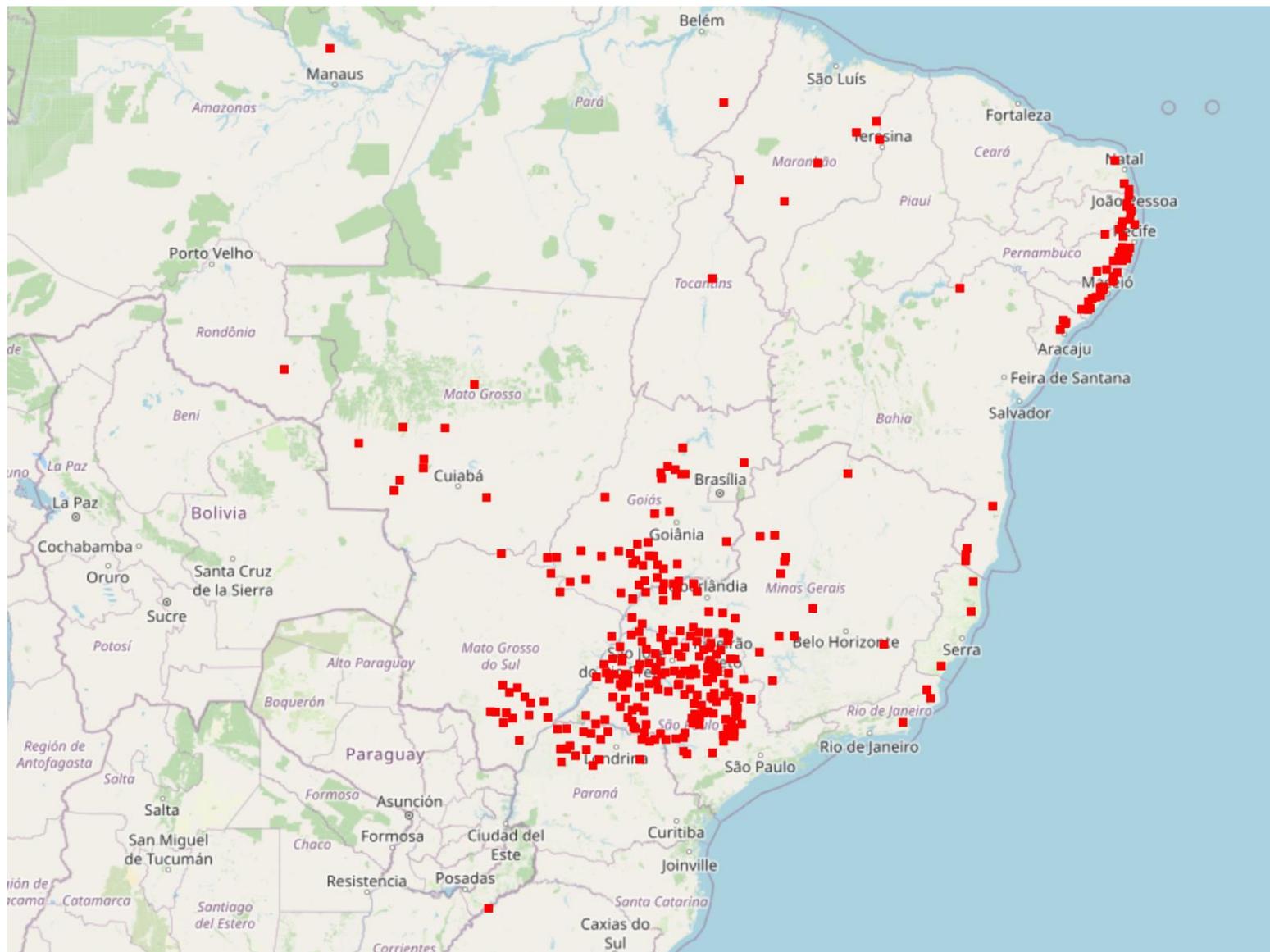


28 - 943 976 - 2.025 2.091 - 4.447 4.591 - 13.829 14.171 - 165.840

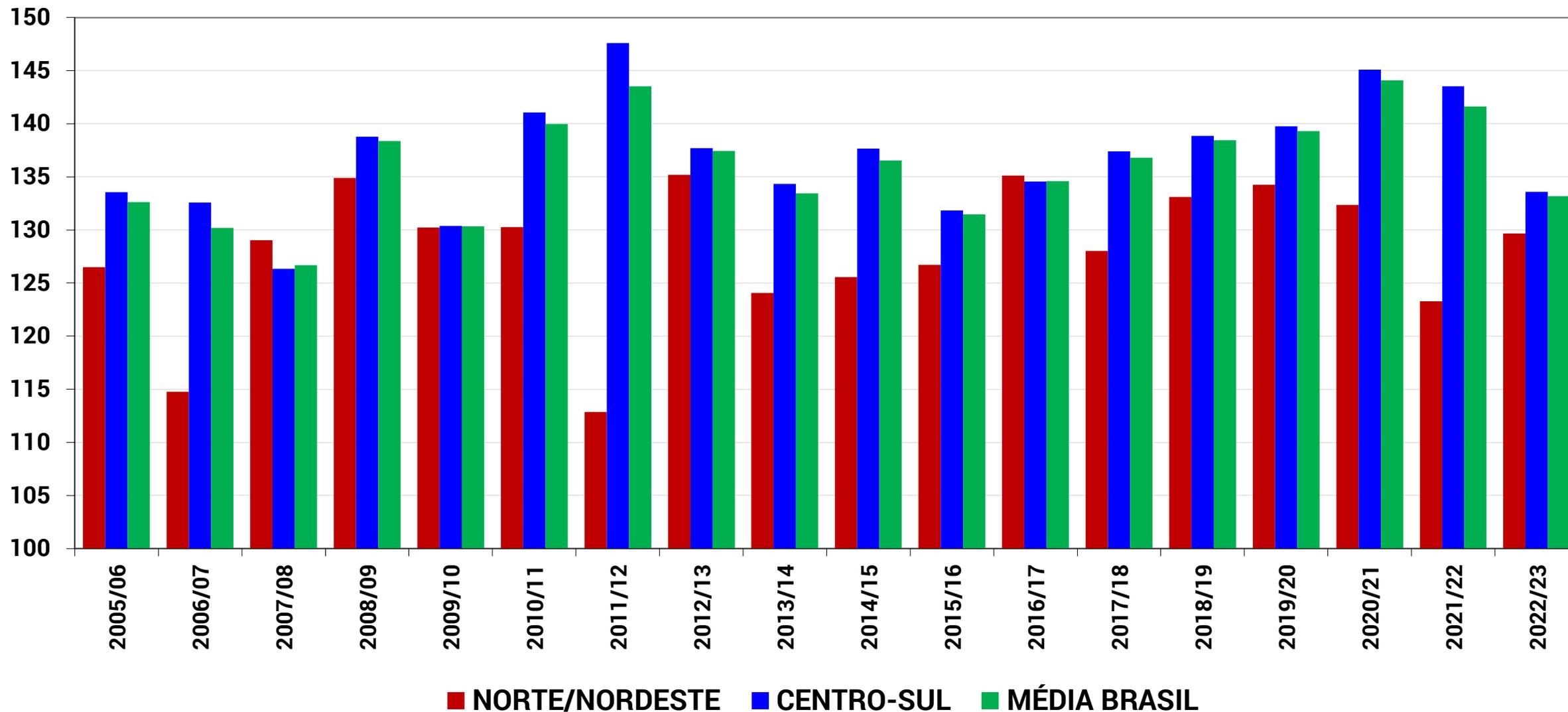




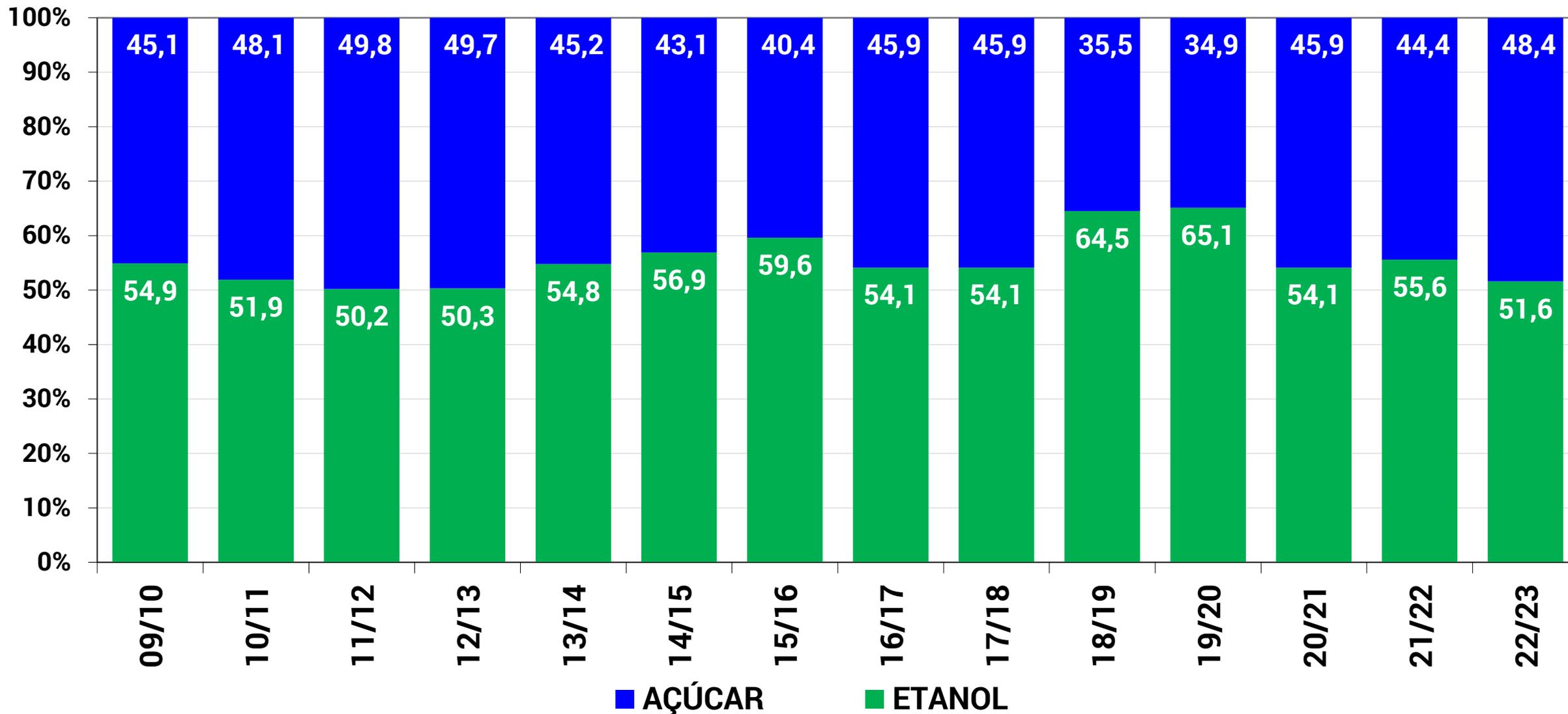
USINAS SUCROALCOOLEIRAS



ATR: AÇÚCAR TOTAL RECUPERÁVEL - KG/TONELADA DE CANA



CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção global de açúcar em 2022/2023 deve totalizar 182,9 milhões de toneladas.
- O volume representa ligeiro aumento de 0,9% ante a estimativa para 2021/2022.
- O aumento esperado da produção no Brasil, na China e na Rússia deve mais do que compensar quedas na Índia e na Ucrânia.
- Para o Brasil, a expectativa é de produção 2,9% maior, para 36,4 milhões de toneladas.
- Na Índia, a produção de açúcar deve diminuir 2,9%, para 35,8 milhões de toneladas.
- O consumo mundial em 2022/2023 deve aumentar 1,9% ante o ciclo anterior.
- Essa alta deverá ser impulsionada pelo crescimento do consumo em mercados como a China, a Índia, a Indonésia e a Rússia.
- A previsão para as exportações globais de açúcar é de uma queda de 1,4% na temporada 2022/2023, para 63,35 milhões de toneladas.



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- Os embarques da Índia devem cair mais de 40%, para 5,2 milhões de toneladas.
- Pela primeira vez em seis anos, a Índia planeja restringir as suas exportações de açúcar, na esperança de que isso impeça um possível aumento dos preços domésticos.
- As usinas do país antes limitariam a produção de açúcar da temporada a 8 milhões de toneladas, mas o governo permitiu que essa quantidade fosse maior, depois de revisões da produção.
- As exportações do Brasil e da Tailândia devem aumentar 3,8% e 10,0%, respectivamente, para 26,6 milhões de toneladas e 11,0 milhões de toneladas.
- Os estoques finais globais na temporada 2022/2023 deverão recuar 7,2%, para 45,36 milhões de toneladas, com a relação estoques/consumo caindo pelo terceiro ano consecutivo, para 25,4%.
- O superávit entre oferta e demanda global em 2022/2023 também deverá recuar pela terceiro ano consecutivo, de 8,3 milhões de toneladas em 2020/2021, para 5,7 milhões de toneladas em 2021/2022 e 4,0 milhões de toneladas em 2022/2023.



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **No atacado de São Paulo, os preços médios do açúcar cristal registram leve alta de 0,2% nos últimos 30 dias e ainda acumulam um ligeiro avanço nominal de 0,5% nos últimos 12 meses.**
- **O açúcar cristal tipo Icumsa 180 vem sendo mais ofertado nesta safra 2022/2023, com valores mais baixos, enquanto a disponibilidade do tipo Icumsa 150 segue restrita, com preços firmes.**
- **As usinas já venderam boa parte da produção deste tipo de açúcar através de contratos, tanto para o mercado interno quanto para o externo.**
- **Na Bolsa de Nova York, as cotações do demerara permanecem sustentadas, acumulando uma leve alta de 1,0% nos últimos 30 dias, mas com recuo 8,9% nos últimos 12 meses.**
- **Essa baixa decorre da expectativa de superávit na produção mundial de açúcar, tanto para a atual temporada 2021/2022 (que se encerra em setembro/2022), como para o ciclo de 2022/2023.**
- **Além disso, a baixa nos preços da gasolina no mercado interno brasileiro tende a limitar a competitividade do etanol, levando as usinas a aumentarem a disponibilidade de açúcar.**



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- **Setembro poderá trazer grandes mudanças do lado dos fundamentos para as cotações futuras do açúcar demerara na Bolsa de Nova York, já que é o último mês da temporada global 2021/2022 e o mercado começará a focar no desenvolvimento da safra do Hemisfério Norte.**
- **Nos principais países produtores de açúcar, com exceção da Índia, são esperados aumentos de produção comparativamente com a temporada 2021/2022.**
- **A disponibilidade de cana-de-açúcar e os preços do etanol hidratado poderão continuar abrindo espaço para eventuais quedas dos preços de açúcar na Bolsa de Nova York no próximo mês.**
- **Será necessário, também, acompanhar o desenvolvimento da safra no Centro-Sul do Brasil.**
- **Outra questão a ser observada é a paridade do etanol no País ante os equivalentes fósseis.**
- **Embora as mudanças tributárias dos combustíveis no Brasil já tenham chegado ao consumidor, os recentes recuos dos preços do petróleo e os reajustes de preços da Petrobras ainda influenciarão as cotações do biocombustível.**



AÇÚCAR: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MIL TONELADAS

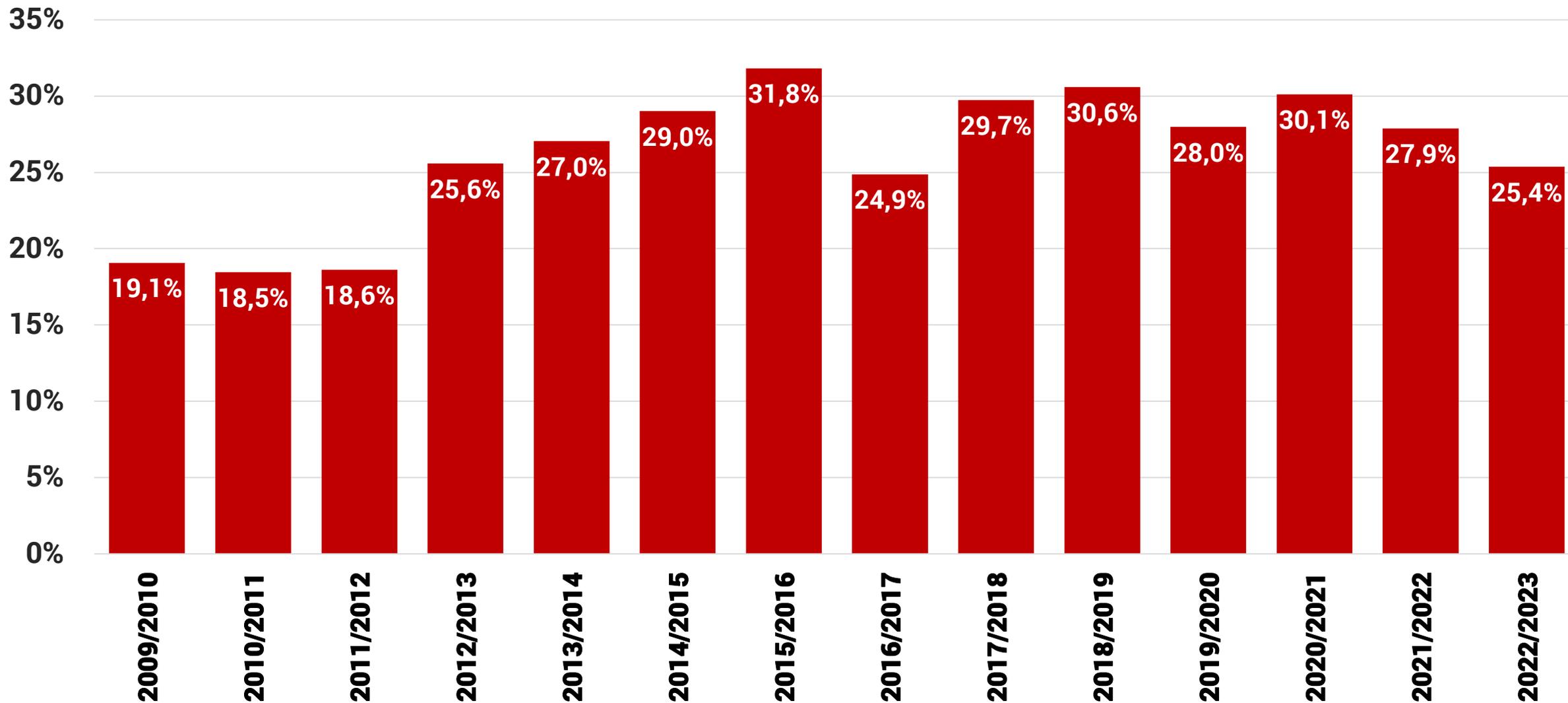
SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	DÉFICIT/ SUPERÁVIT	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ DEMANDA
2007/2008	165.536	152.037	13.499	31.169	20,5%
2008/2009	144.144	153.717	-9.573	29.258	19,0%
2009/2010	153.687	154.653	-966	29.499	19,1%
2010/2011	161.437	156.080	5.357	28.817	18,5%
2011/2012	168.482	161.274	7.208	30.018	18,6%
2012/2013	177.843	165.291	12.552	42.290	25,6%
2013/2014	175.971	165.749	10.222	44.818	27,0%
2014/2015	177.582	168.037	9.545	48.756	29,0%
2015/2016	164.972	169.254	-4.282	53.865	31,8%
2016/2017	172.138	168.990	3.148	42.025	24,9%
2017/2018	194.222	173.861	20.361	51.682	29,7%
2018/2019	179.158	172.995	6.163	52.939	30,6%
2019/2020	166.576	171.692	-5.116	48.032	28,0%
2020/2021	181.010	172.692	8.318	52.002	30,1%
2021/2022	181.184	175.495	5.689	48.901	27,9%
2022/2023	182.891	178.843	4.048	45.357	25,4%
VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)	↑ 0,9%	↑ 1,9%	↓ -28,8%	↑ -7,2%	→ -9,0%

Fontes: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e FAO/OCDE

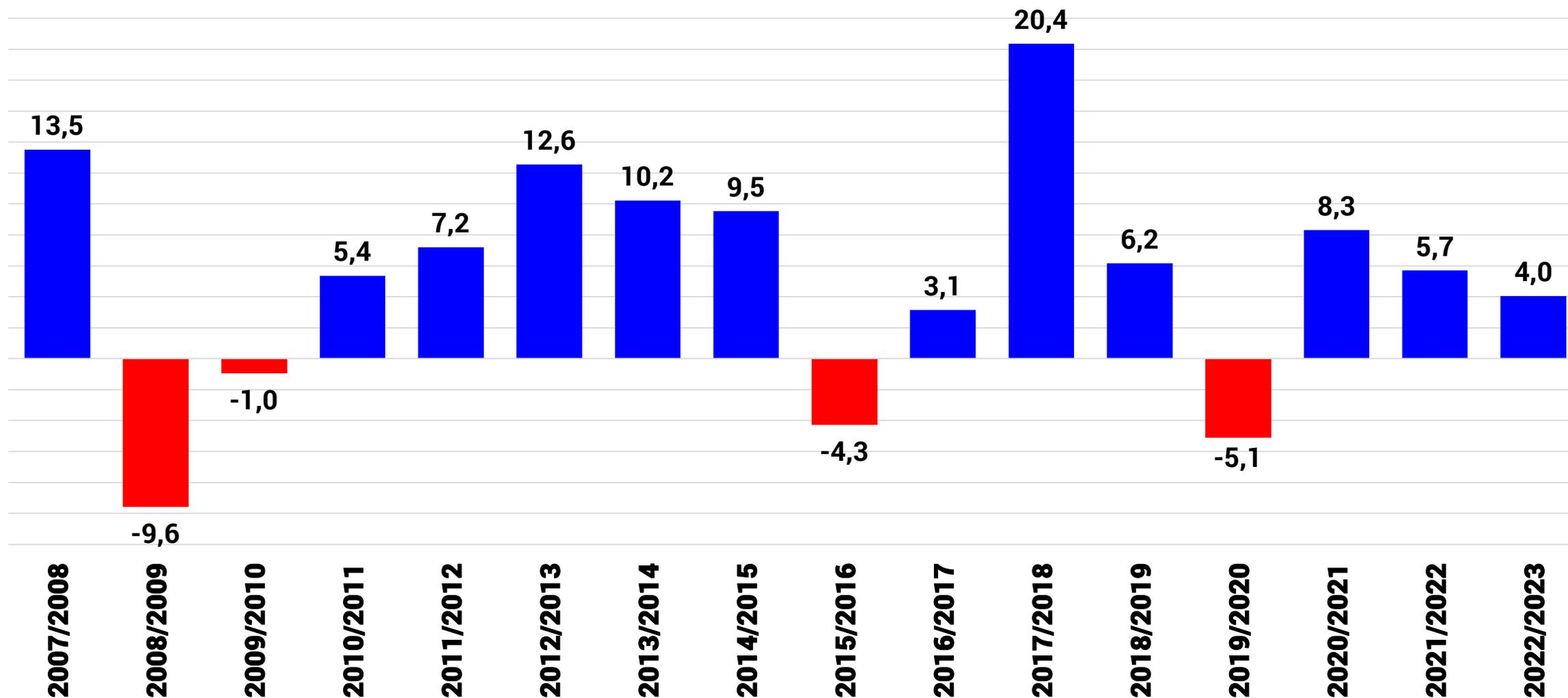
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



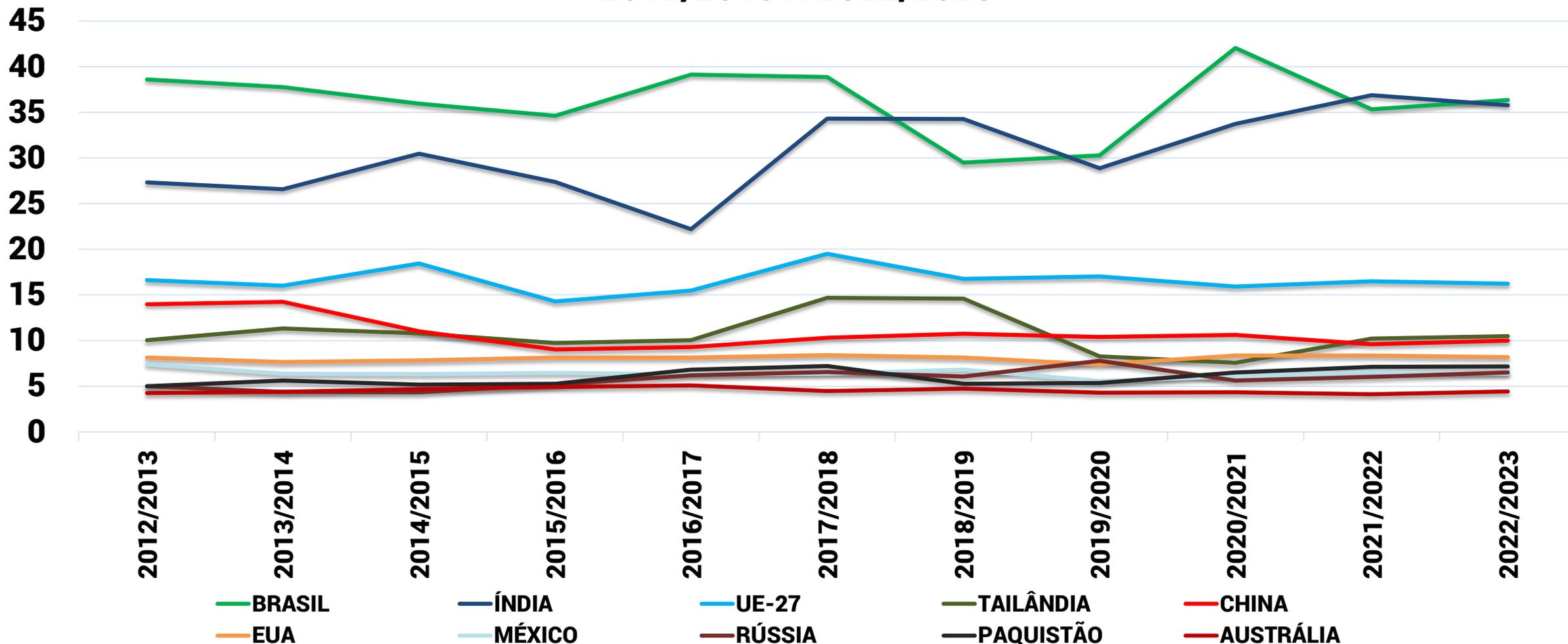
AÇÚCAR: RELAÇÃO ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%)



açúcar: superávits/déficits globais em milhões de toneladas



AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES EM MILHÕES DE TONELADAS 2012/2013 A 2022/2023



AÇÚCAR: RANKING DA PRODUÇÃO GLOBAL

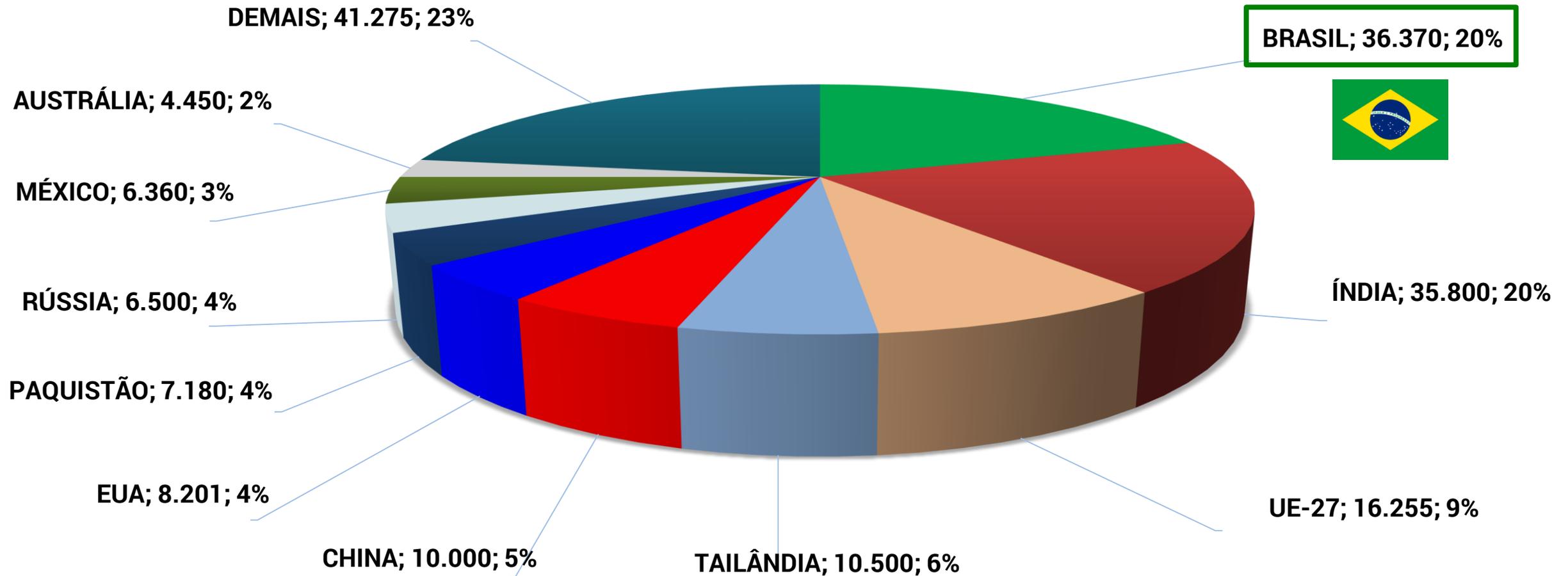
SAFRAS 2012/2013 A 2022/2023 - MIL TONELADAS

PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
BRASIL	38.600	37.800	35.950	34.650	39.150	38.870	29.500	30.300	42.050	35.350	36.370	2,9%
ÍNDIA	27.337	26.605	30.460	27.385	22.200	34.309	34.300	28.900	33.760	36.880	35.800	-2,9%
UE-27	16.655	16.020	18.449	14.283	15.505	19.508	16.750	17.040	15.913	16.505	16.255	-1,5%
TAILÂNDIA	10.024	11.333	10.793	9.743	10.033	14.710	14.581	8.294	7.587	10.230	10.500	2,6%
CHINA	14.001	14.263	11.000	9.050	9.300	10.300	10.760	10.400	10.600	9.600	10.000	4,2%
EUA	8.148	7.676	7.853	8.155	8.137	8.430	8.164	7.392	8.376	8.373	8.201	-2,1%
PAQUISTÃO	5.000	5.630	5.164	5.265	6.825	7.225	5.270	5.340	6.505	7.140	7.180	0,6%
RÚSSIA	5.000	4.400	4.350	5.200	6.200	6.560	6.080	7.800	5.625	6.000	6.500	8,3%
MÉXICO	7.393	6.382	6.344	6.484	6.314	6.371	6.812	5.596	6.058	6.537	6.360	-2,7%
AUSTRÁLIA	4.250	4.380	4.700	4.900	5.100	4.480	4.725	4.285	4.335	4.120	4.450	8,0%
DEMAIS	41.435	41.482	42.519	39.857	43.374	43.459	42.216	41.229	40.201	40.449	41.275	2,0%
TOTAL	177.843	175.971	177.582	164.972	172.138	194.222	179.158	166.576	181.010	181.184	182.891	0,9%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
 Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2022/2023 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: RANKING DO CONSUMO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2022/2023 - MIL TONELADAS

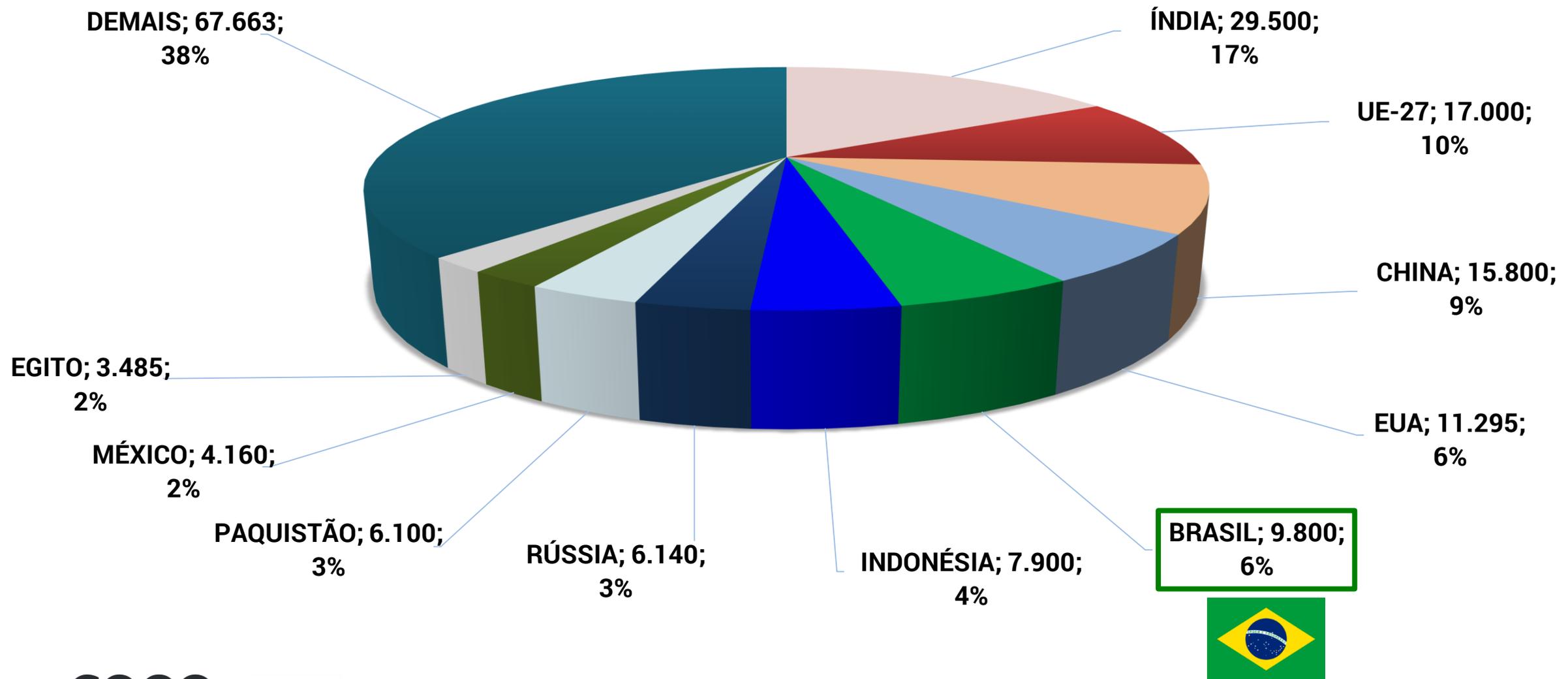
PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ÍNDIA	25.588	26.023	26.500	26.800	25.500	26.500	27.500	27.000	28.000	29.000	29.500	1,7%
UE-27	18.250	18.500	18.700	18.700	15.441	17.000	17.000	17.000	16.900	17.000	17.000	0,0%
CHINA	15.100	15.300	15.600	15.800	15.600	15.700	15.800	15.400	15.500	15.500	15.800	1,9%
EUA	10.421	10.722	10.785	10.779	10.979	10.930	10.982	11.109	11.009	11.295	11.295	0,0%
BRASIL	11.200	11.260	11.400	10.500	10.550	10.600	10.600	10.650	10.150	9.800	9.800	0,0%
INDONÉSIA	5.400	5.450	5.400	5.600	6.186	6.375	7.055	7.356	7.445	7.600	7.900	3,9%
RÚSSIA	5.700	5.400	5.700	5.867	5.872	6.112	6.021	6.086	5.419	5.701	6.140	7,7%
PAQUISTÃO	4.400	4.500	4.600	4.800	5.100	5.300	5.400	5.540	5.750	5.900	6.100	3,4%
MÉXICO	4.544	4.184	4.638	4.703	4.769	4.512	4.317	4.349	4.171	4.150	4.160	0,2%
EGITO	2.840	2.870	2.900	2.930	2.950	3.050	3.100	3.250	3.340	3.430	3.485	1,6%
DEMAIS	61.848	61.540	61.814	62.775	66.043	67.782	65.220	63.952	65.008	66.119	67.663	2,3%
TOTAL	165.291	165.749	168.037	169.254	168.990	173.861	172.995	171.692	172.692	175.495	178.843	1,9%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2022/2023 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: RANKING DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS

SAFRAS 2012/2013 A 2022/2023 - MIL TONELADAS

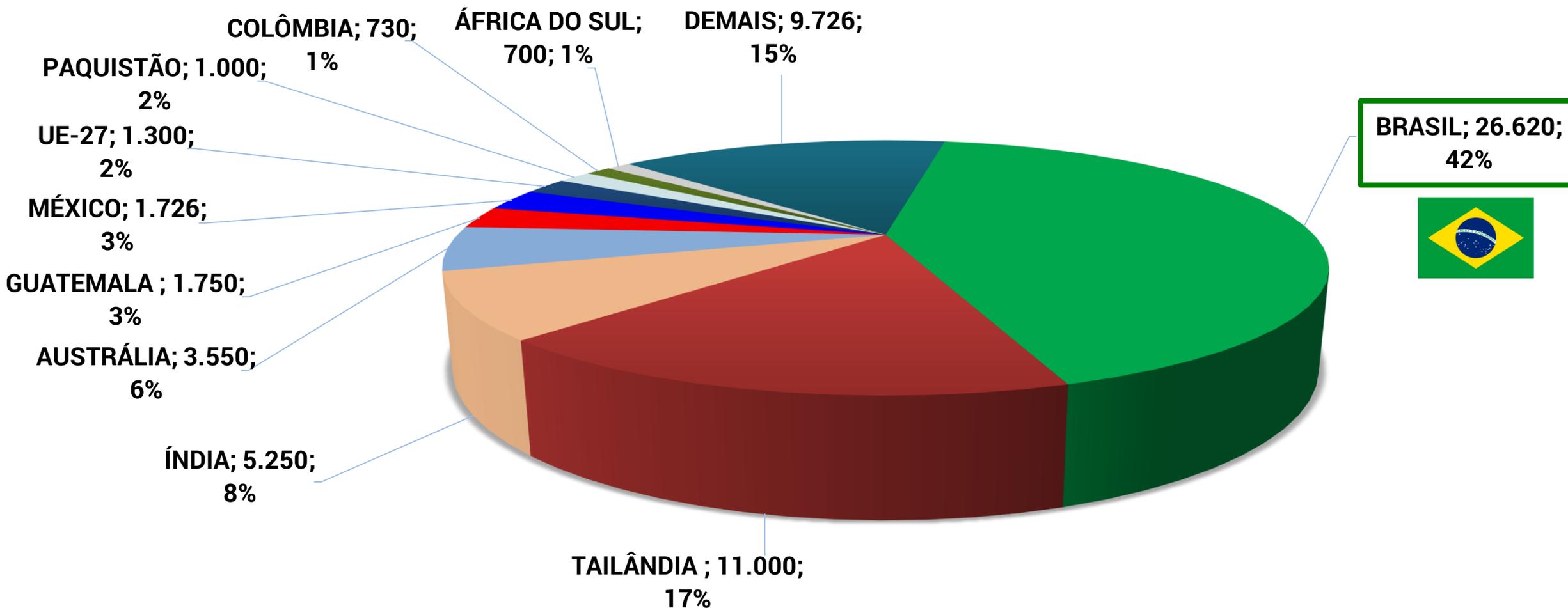
PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
BRASIL	27.650	26.200	23.950	24.350	28.500	28.200	19.600	19.280	32.150	25.650	26.620	3,8%
TAILÂNDIA	6.693	7.200	8.252	7.055	7.016	10.907	10.612	6.695	3.739	10.000	11.000	10,0%
ÍNDIA	1.261	2.806	2.580	3.800	2.125	2.236	4.700	5.800	7.462	8.780	5.250	-40,2%
AUSTRÁLIA	3.100	3.242	3.561	3.700	4.000	3.600	3.735	3.600	3.400	3.300	3.550	7,6%
GUATEMALA	1.911	2.100	2.340	2.029	1.978	1.881	2.125	1.858	1.395	1.740	1.750	0,6%
MÉXICO	2.091	2.661	1.545	1.280	1.287	1.146	2.337	1.285	1.235	2.053	1.726	-15,9%
UE-27	1.662	1.552	1.582	1.548	1.987	4.349	2.411	1.459	1.259	1.300	1.300	0,0%
PAQUISTÃO	1.000	1.100	1.200	1.400	1.500	1.600	1.100	75	0	500	1.000	100,0%
COLÔMBIA	790	810	835	584	695	732	801	778	680	710	730	2,8%
ÁFRICA DO SUL	670	868	772	305	218	768	1.041	1.451	1.007	595	700	17,6%
DEMAIS	8.914	9.392	8.416	7.814	10.741	10.376	9.376	10.940	10.011	9.634	9.726	1,0%
TOTAL	55.742	57.931	55.033	53.865	60.047	65.795	57.838	53.221	62.338	64.262	63.352	-1,4%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

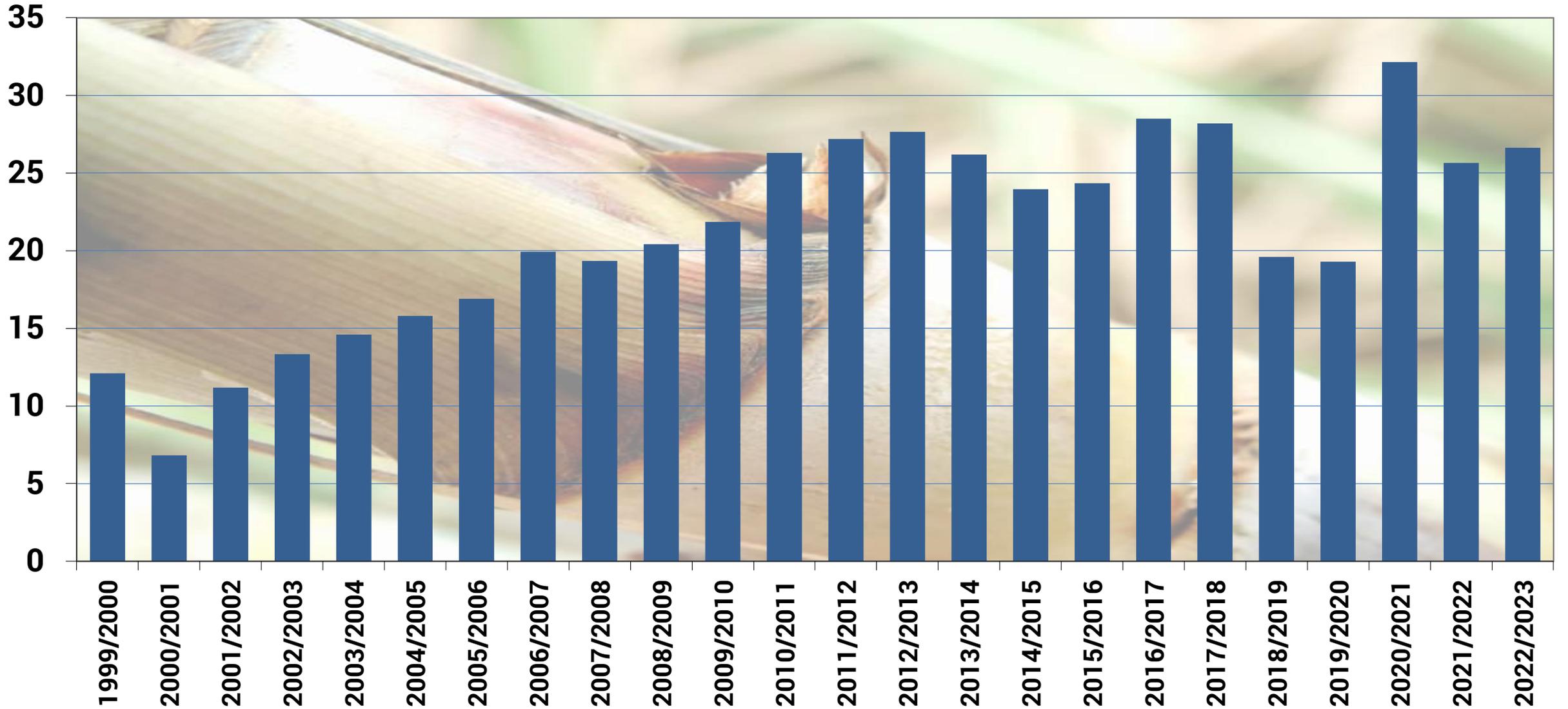
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



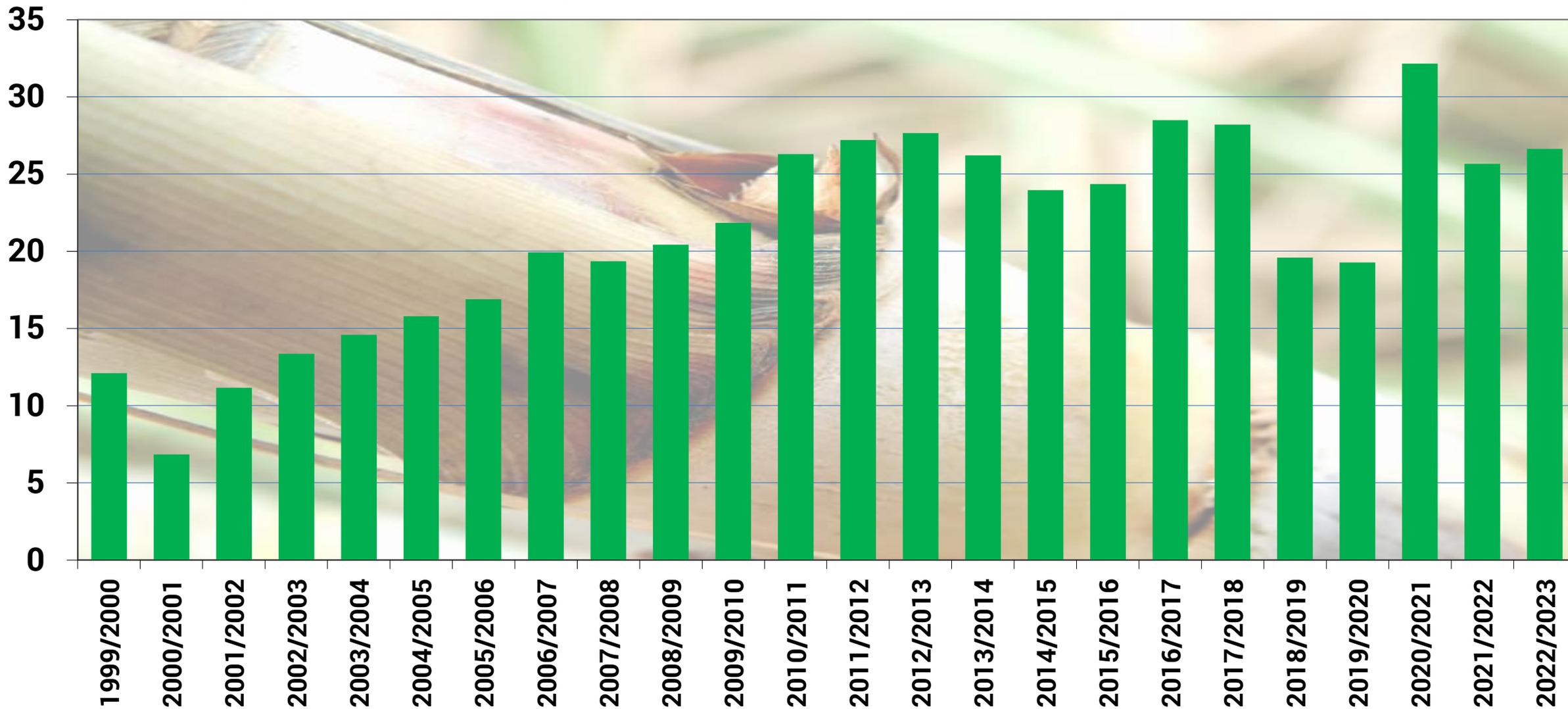
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2022/2023 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



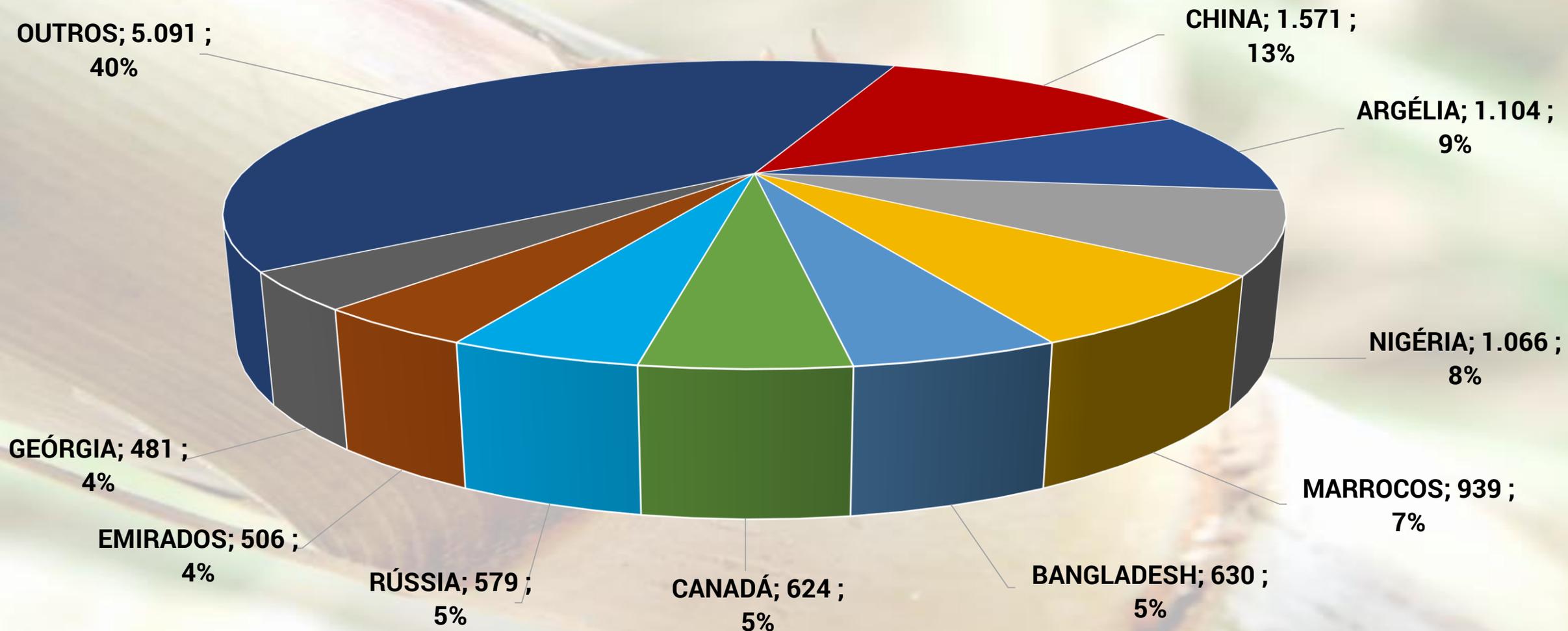
Açúcar: Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	334,0	789,8	1.403,2	4.726,5	4.258,7	1.571,2
Argélia	2.215,2	2.283,8	2.241,9	2.437,0	2.360,7	1.104,2
Nigéria	1.367,8	1.304,5	1.538,6	1.613,1	1.858,8	1.065,8
Marrocos	1.138,6	969,4	761,5	1.426,0	1.257,3	938,7
Bangladesh	2.837,3	1.829,2	1.735,3	2.252,1	1.787,0	630,1
Canadá	965,5	974,2	523,0	1.001,0	1.239,0	623,9
Rússia	493,6	234,4	308,1	170,0	379,7	578,5
Emirados Árabes	2.283,3	1.582,7	716,7	1.168,8	765,3	505,9
Geórgia	237,3	255,5	118,5	284,9	400,1	480,5
Malásia	1.684,2	1.003,5	294,0	1.414,4	1.342,8	452,2
Arábia Saudita	1.396,1	1.395,7	1.482,6	1.360,2	1.337,1	411,3
Egito	1.574,2	830,8	666,2	934,3	935,6	400,5
Indonésia	970,5	123,4	0,0	1.732,7	1.127,6	330,7
Irã	725,8	118,5	587,8	191,0	785,0	326,7
Iraque	1.459,5	1.129,9	970,8	1.315,5	681,3	224,8
Outros	9.018,9	6.434,9	4.540,9	8.608,3	6.738,8	2.945,0
Total	28.701,8	21.260,2	17.889,0	30.635,8	27.254,9	12.590,2

Fonte: ComexStat até 31/07/2022



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A JULHO/2022 - MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS ATACADO SP X COTAÇÃO FAS PORTO DE SANTOS/SP - R\$/50 KG



ETANOL: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

- O preço do etanol hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 2,59/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), acumulando uma forte baixa de 11,7% nos últimos 30 dias e de 17,4% nos últimos 12 meses.
- O etanol anidro FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 3,18/litro (sem PIS/Cofins), acumulando uma forte baixa de 8,7% nos últimos 30 dias e de 12,8% nos últimos 12 meses.
- A comercialização de etanol hidratado diminuiu de maneira expressiva ao longo deste mês de agosto, com alguns compradores retraídos para efetivar novos negócios no mercado spot.
- Na tentativa de elevar a liquidez, algumas usinas estão mais flexíveis nos preços de venda.
- Diante disso, os valores diários do hidratado combustível registram recuos em agosto/2022.
- Ainda assim, os negócios são restritos a volumes pontuais no spot na maior parte dos casos.
- Alguns negócios têm sido fechados por meio de contratos de ano-safra ou mesmo de acordo entre distribuidoras e usinas.

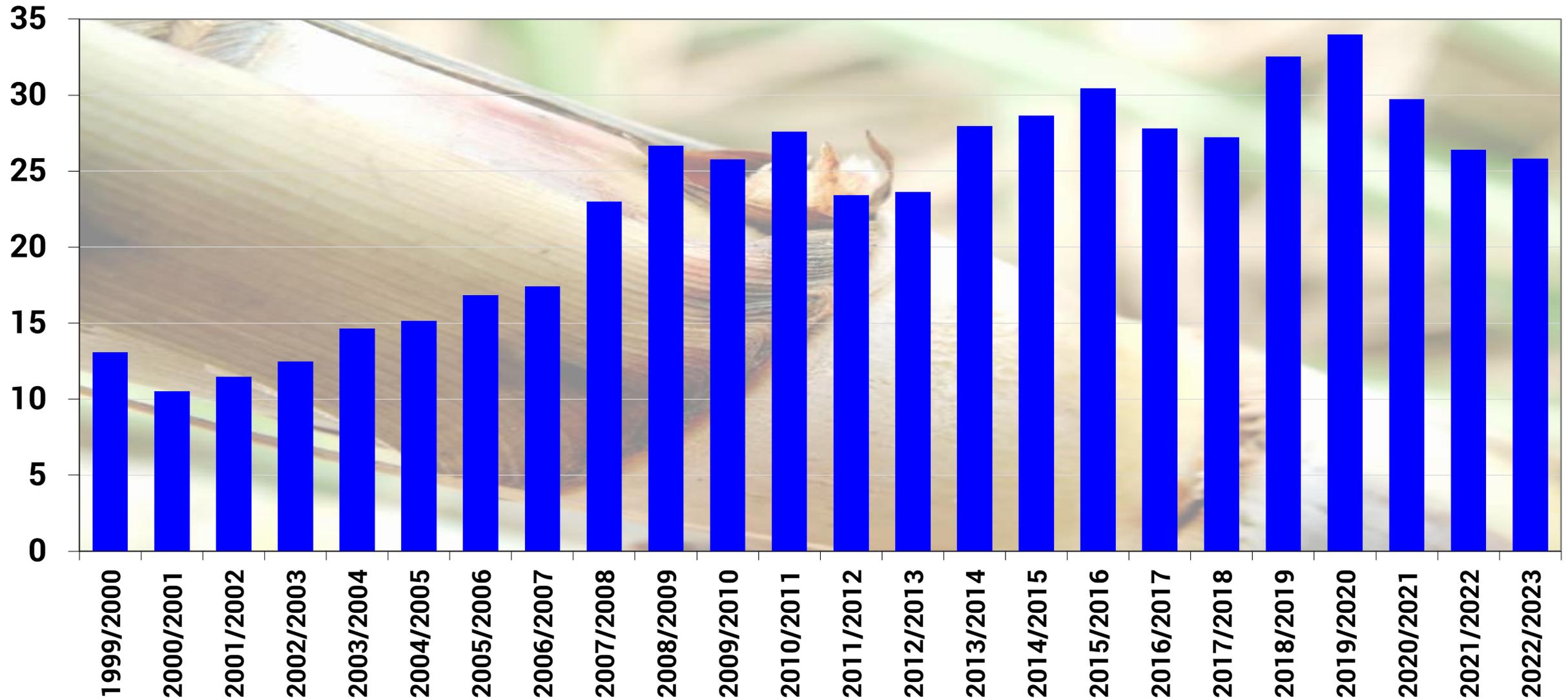


ETANOL: TENDÊNCIAS PARA 2022/2023

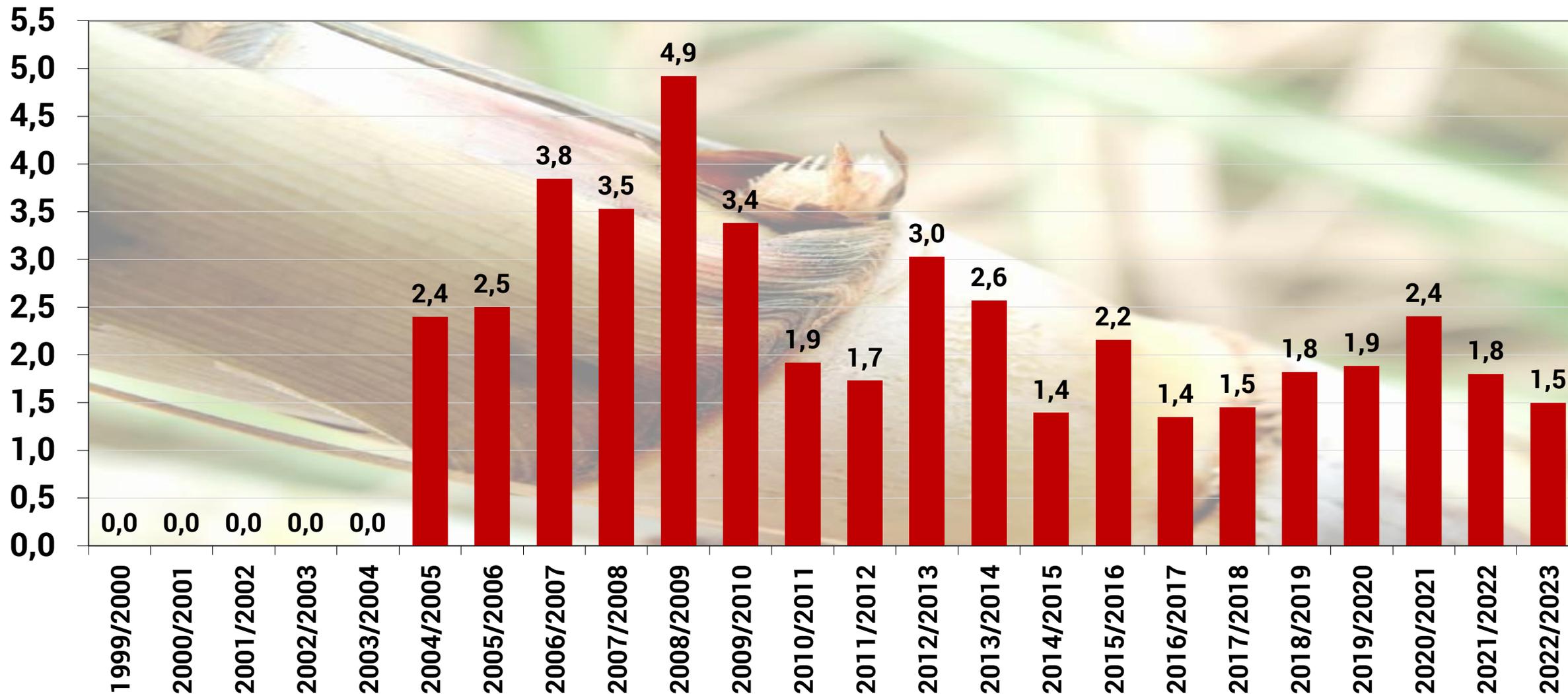
- Outro fator que também influencia o movimento mais tímido do mercado de etanol é a redução de 4,8% (ou de R\$ 0,18 por litro) no preço da gasolina por parte da Petrobras no dia 15 de agosto, passando para a média de R\$ 3,53 por litro.
- Esta foi a terceira redução em menos de um mês, em função das desvalorizações do barril de petróleo no mercado internacional.
- As usinas do Centro-Sul venderam 1,2 bilhão de litros de etanol na primeira quinzena de agosto, queda de 2,8% em relação ao mesmo período da safra 2021/2022.
- Em termos de preços relativos no elo produtor da cadeia sucroenergética, o valor do etanol anidro está 17,8% maior que o do etanol hidratado em São Paulo.
- O preço do açúcar está 25,7% superior ao do etanol anidro e 47,9% maior que o do etanol hidratado.
- A relação entre os preços do etanol hidratado e da gasolina C nas bombas de São Paulo é de 71,8%.
- As médias são de R\$ 5,35 por litro para a gasolina e de R\$ 3,84 por litro para o etanol.



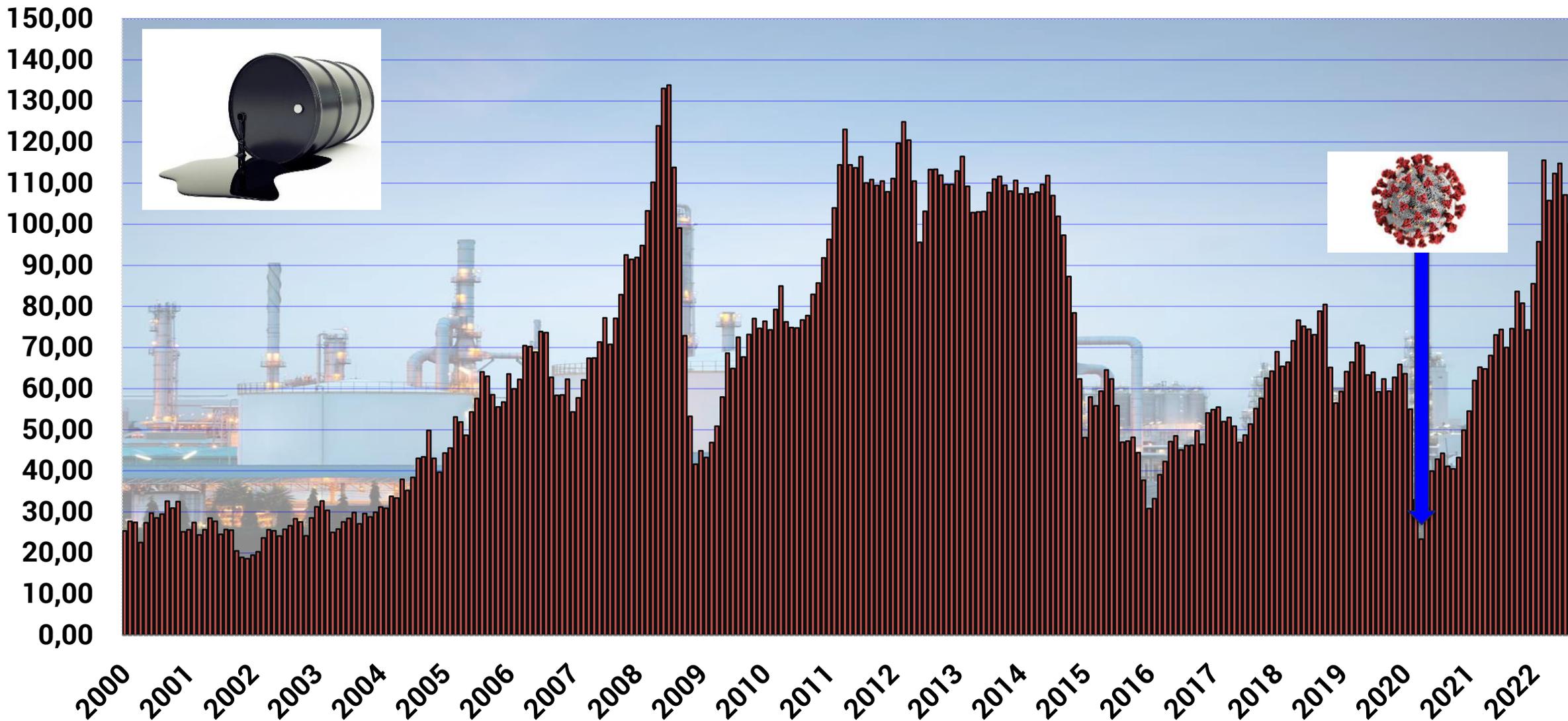
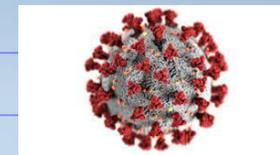
ETANOL TOTAL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS



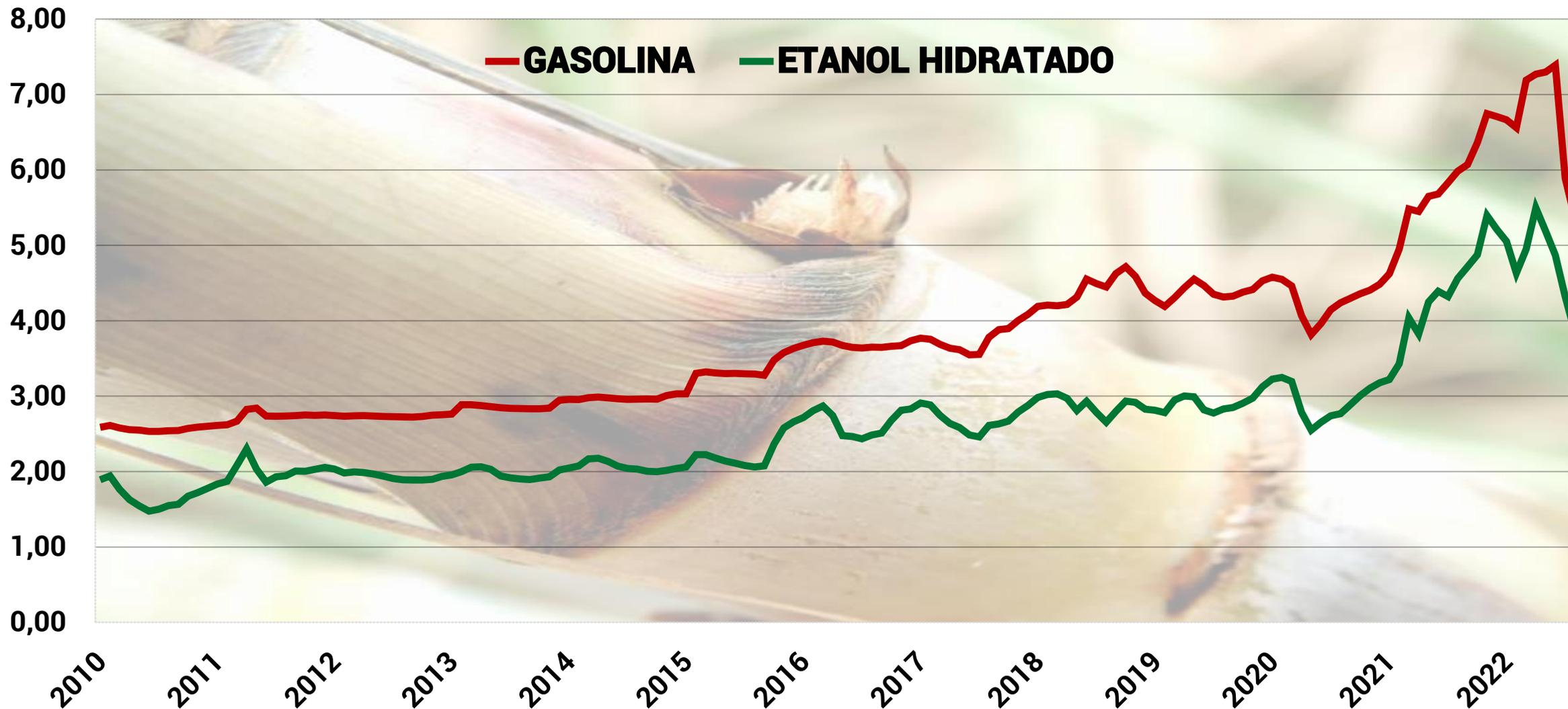
ETANOL TOTAL: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BILHÕES DE LITROS



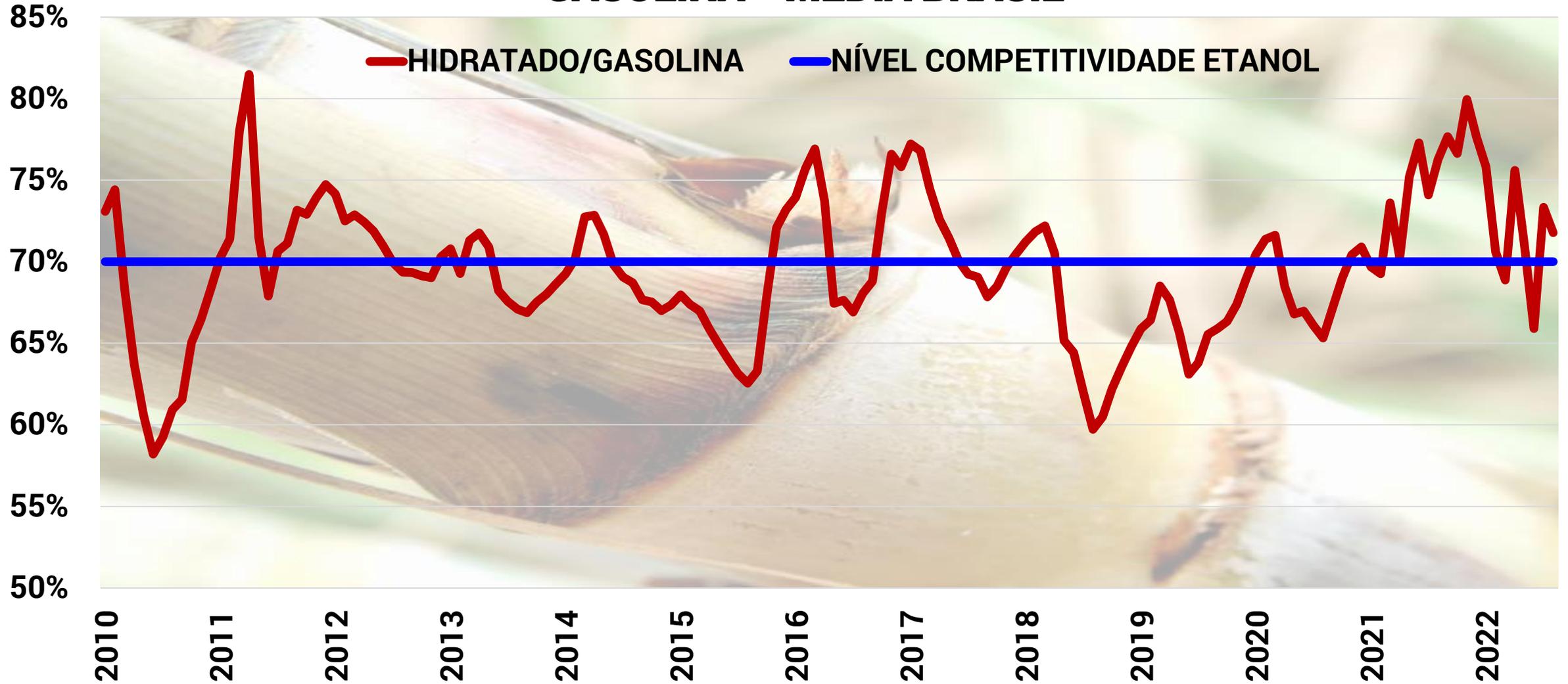
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



COMBUSTÍVEIS: PREÇOS MÉDIOS NO VAREJO DE SÃO PAULO - R\$/LITRO



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



ETANOL: PREÇOS DO HIDRATADO E ANIDRO FOB USINAS DE SÃO PAULO R\$/LITRO



RENOVABIO: SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA E CENÁRIOS FUTUROS

- **O adiamento do período de obrigatoriedade de aquisição dos Créditos de Descarbonização (CBios) no programa brasileiro de estímulo à produção de biocombustível – RenovaBio – provocou um arrefecimento de preços dos títulos, mas essa desvalorização pode ter prazo de validade.**
- **O adiamento de prazos aliado ao gradual avanço de metas aumentam a volatilidade dos negócios.**
- **Para os anos posteriores a 2023, com metas compulsórias maiores, os títulos tendem a flutuar em patamares elevados refletindo incertezas relacionadas ao crescimento da oferta de títulos (CBios).**
- **As metas para 2023 são maiores do que as atuais e os distribuidores que postergarem a compra de títulos referentes a 2022 para 2023 podem enfrentar um cenário de alta dos preços dos ativos.**
- **Caso a parte obrigada deixe para realizar as compras dos títulos referentes ao cumprimento da meta de 2023 somente após o fim do prazo de aposentadoria dos CBios referentes às metas de 2022 (setembro/2023), haverá somente 6 meses para a realização das negociações referentes, o que pode ocasionar a concentração dos negócios e aquecer novamente os preços.**



RENOVABIO: SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA E CENÁRIOS FUTUROS

- Apesar das mudanças, o cenário é confortável para cumprir as metas anuais de compensação de emissões de gases de efeito estufa, com estoque de passagem para 2024 de 10,5 milhões de CBios.
- Essa expectativa é apenas ameaçada por mudanças no mercado de combustíveis, como alterações no mix de produção de etanol por parte de usinas ou no percentual de mistura obrigatória do biodiesel no óleo diesel.
- Se essas variáveis pressionarem o volume de ativos emitidos, pode-se definir também um cenário pessimista para a estimativa do balanço de títulos para os próximos anos.
- O volume emitido não será suficiente para o cumprimento das metas compulsórias até março/2024, com falta de 1,2 milhão de CBios no fim do prazo de atingimento para as metas referentes a 2023.
- O preço médio por CBio caiu de R\$ 202,65 na segunda quinzena de junho para R\$ 93,57 ao fim de julho por causa do adiamento do prazo de cumprimento das metas compulsórias por parte das distribuidoras de combustíveis.



RENOVABIO: SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA E CENÁRIOS FUTUROS

- O CBio é um título emitido por produtores e importadores de biocombustíveis no âmbito do programa RenovaBio: cada um equivale a uma tonelada de carbono que deixou de ser emitida em razão do uso dos biocombustíveis, e a cada ano distribuidoras têm uma meta compulsória de compra desses créditos para compensar suas emissões.
- No acumulado de 2022, foram emitidos 17,4 milhões de CBios, 47,4% da meta anual, que é de 36,7 milhões de títulos: desse total, 4,4 milhões de CBios já foram aposentados.
- O número de CBios disponíveis no mercado (títulos emitidos neste ano ou em anos anteriores e que não foram aposentados) é de 23,4 milhões, dos quais 88,7% estão em distribuidoras, 11,7% em produtoras e 0,2% em partes não obrigadas.
- As recentes mudanças na cobrança de impostos sobre os combustíveis fósseis e as alterações no programa RenovaBio são um revés de curto prazo para o setor canavieiro, mas não afetam muito o horizonte de longo prazo e a perspectiva para o etanol no longo prazo continua sendo positiva.

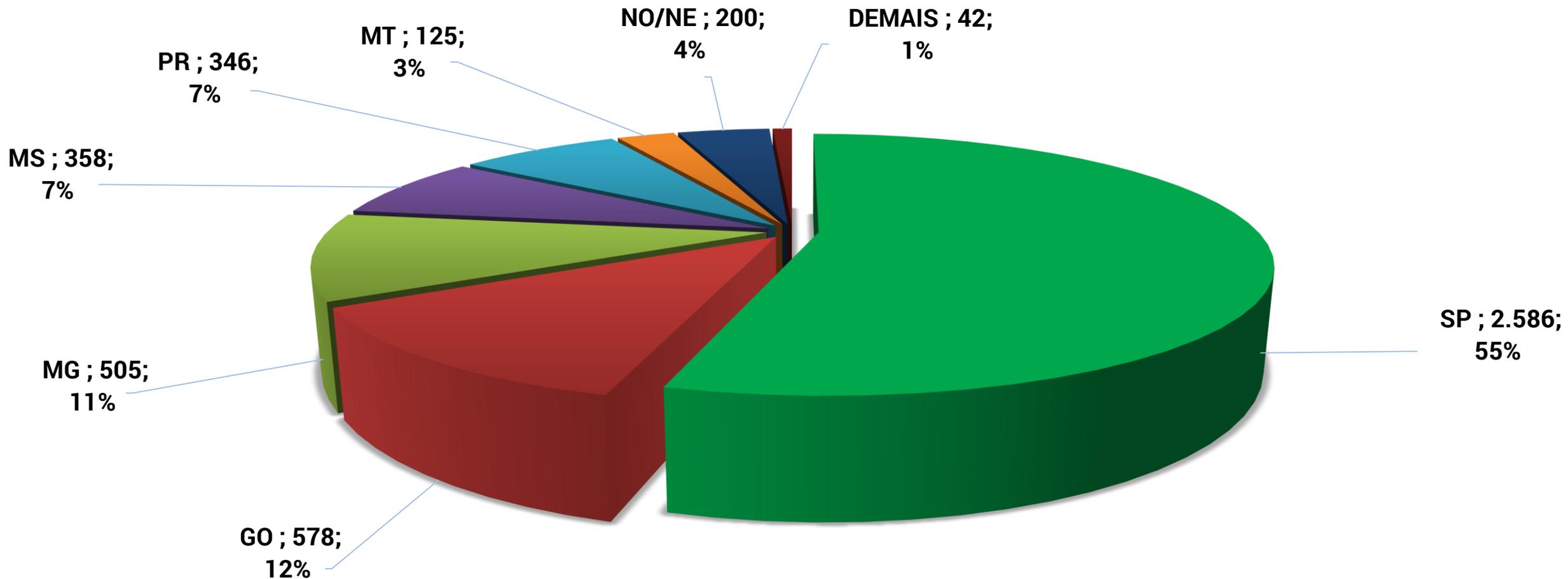


COLHEADORAS DE CANA: SÉRIE HISTÓRICA DA FROTA NO BRASIL

REGIÃO/UF	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
NORTE	9	14	23	48	45	51	55	54	53	56	52	51	43	40	40	39
RR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RO	0	0	9	10	10	10	10	11	11	11	11	11	0	0	0	0
AC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
AM	3	5	5	6	10	10	11	11	11	8	8	8	8	7	8	8
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PA	5	5	5	10	10	12	12	12	12	13	14	14	14	14	15	15
TO	1	4	4	22	15	19	22	20	19	20	19	18	21	19	17	16
NORDESTE	23	32	44	66	104	115	119	131	148	145	146	143	142	150	139	161
MA	0	0	0	5	7	7	15	15	15	17	14	18	18	18	16	18
PI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	1	3
CE	0	0	2	2	5	3	4	4	4	6	0	0	0	0	0	0
RN	7	7	15	18	28	27	27	25	25	24	26	25	25	27	27	28
PB	0	0	0	5	9	11	10	12	14	17	18	18	18	19	22	24
PE	1	2	3	2	3	3	3	6	11	4	13	9	5	4	5	6
AL	15	23	24	34	51	57	58	65	67	62	62	62	66	67	53	55
SE	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	6	5	5	7	7	8
BA	0	0	0	0	1	7	2	4	4	5	5	5	5	8	8	19
CENTRO-OESTE	159	316	582	790	997	1.114	1.153	1.325	1.415	1.258	1.239	1.257	1.168	1.185	1.138	1.061
MT	63	62	83	103	121	113	127	158	168	168	191	196	191	168	164	125
MS	29	83	193	304	383	450	462	564	559	448	462	447	393	427	409	358
GO	67	171	306	383	493	551	564	603	688	642	586	614	584	590	565	578
DF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUDESTE	987	1.473	2.162	2.863	3.286	3.381	3.774	3.865	4.156	4.302	4.031	3.902	3.905	3.583	3.400	3.133
MG	73	185	236	374	487	492	580	577	599	639	617	579	575	502	515	505
ES	11	9	12	14	20	27	35	34	38	33	34	40	38	48	33	30
RJ	15	15	14	13	10	15	15	19	14	6	3	3	11	12	12	12
SP	888	1.264	1.900	2.462	2.769	2.847	3.144	3.235	3.505	3.624	3.377	3.280	3.281	3.021	2.840	2.586
SUL	43	70	136	210	234	290	322	410	397	434	423	412	383	366	357	346
PR	43	70	136	210	234	290	320	406	393	430	419	408	379	362	353	346
SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RS	0	0	0	0	0	0	2	4	4	4	4	4	4	4	4	0
BRASIL	1.221	1.905	2.947	3.977	4.666	4.951	5.423	5.785	6.169	6.195	5.891	5.765	5.641	5.324	5.074	4.740
CENTRO-SUL	1.189	1.859	2.880	3.863	4.517	4.785	5.249	5.600	5.968	5.994	5.693	5.571	5.456	5.134	4.895	4.540
NO/NE	32	46	67	114	149	166	174	185	201	201	198	194	185	190	179	200



COLHEDORAS DE CANA: FROTAS POR ESTADOS DO BRASIL EM 2022



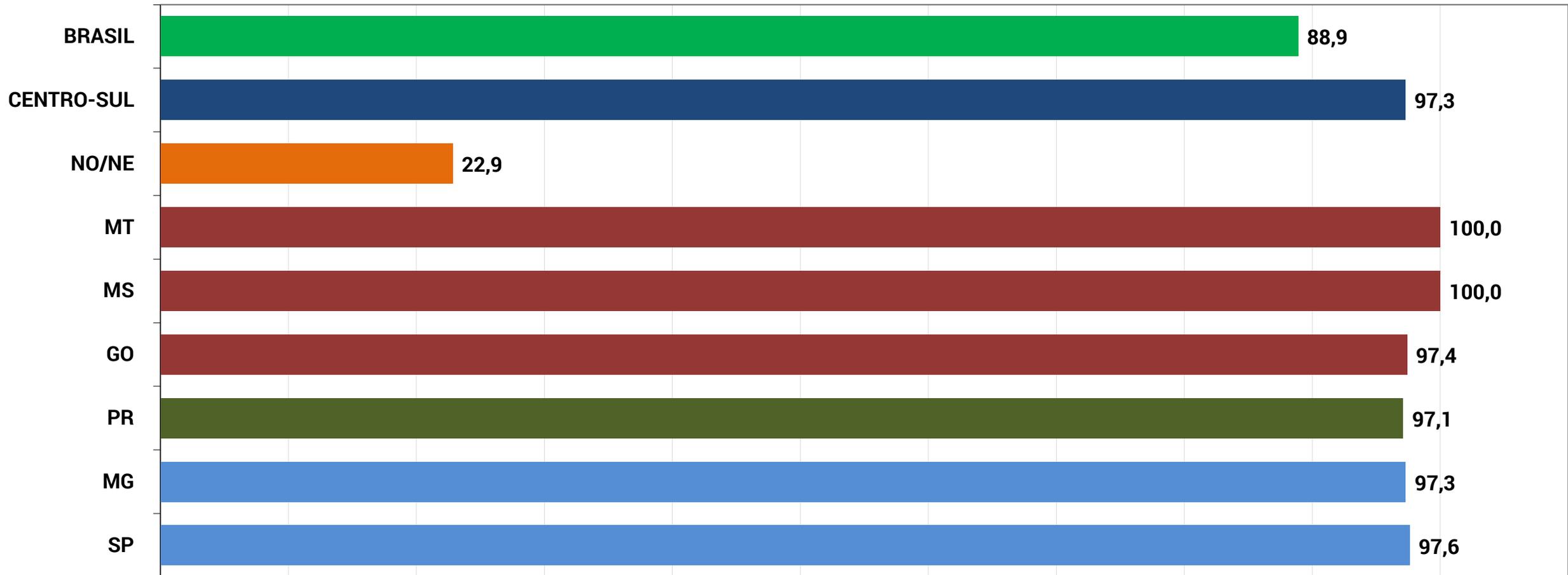
CANA-DE-AÇÚCAR: COLHEITA MECANIZADA NO BRASIL

EM % DA ÁREA TOTAL COLHIDA

REGIÃO/UF	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
NORTE	53,3	45,4	54,1	71,5	83,2	91,0	93,8	97,1	96,9	100,0						
RR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
RO	0,0	0,0	60,0	70,0	69,5	69,5	80,4	91,2	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
AC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
AM	80,0	61,5	63,7	63,0	85,4	95,5	95,1	98,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
AP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
PA	37,0	40,0	50,0	70,0	70,0	81,5	92,2	92,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TO	35,0	36,0	50,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
NORDESTE	2,2	4,6	4,8	10,1	11,7	13,6	13,5	14,4	18,6	17,5	16,7	19,8	18,5	19,1	22,3	18,6
MA	0,0	0,0	0,0	10,4	25,2	29,0	52,9	46,2	47,1	54,1	43,5	42,9	47,7	57,0	78,8	77,1
PI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	9,7	0,1	0,0	0,0	0,0	10,6
CE	0,0	0,0	36,1	35,6	66,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
RN	20,3	19,8	32,1	46,1	49,1	55,5	60,4	60,1	53,4	55,3	52,9	69,7	70,2	57,1	51,5	52,6
PB	0,0	0,0	0,0	7,6	11,4	12,2	12,0	11,7	20,3	29,7	24,1	24,7	23,4	25,6	24,1	31,2
PE	0,3	0,2	0,3	1,4	1,6	1,7	1,1	0,7	4,0	1,9	3,7	4,3	3,9	1,2	3,5	3,2
AL	2,5	8,2	6,3	14,0	15,1	17,6	15,7	17,8	22,4	18,1	19,9	19,6	21,3	22,2	29,2	14,1
SE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	11,5	6,2	12,0	7,5	8,7	8,4	9,9
BA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	11,4	2,9	3,6	8,7	11,2	11,3	7,3	8,9	15,1	13,2	20,7
CENTRO-OESTE	28,9	43,7	62,7	75,4	82,5	84,0	91,4	87,2	94,0	96,9	96,5	96,8	97,3	98,4	98,8	98,6
MT	33,3	46,3	57,3	64,3	75,1	77,9	80,0	87,3	97,7	92,5	91,7	92,7	93,6	93,6	100,0	100,0
MS	20,0	34,3	63,3	80,6	89,9	87,2	99,9	90,8	95,8	99,8	99,1	99,9	100,0	100,0	100,0	100,0
GO	31,5	48,8	64,7	75,8	79,6	83,5	88,0	84,4	91,8	95,9	95,8	96,0	96,3	98,5	97,8	97,4
DF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
SUDESTE	30,8	45,4	56,5	61,5	71,5	77,4	80,8	84,7	94,4	94,6	96,2	97,2	98,3	96,9	96,4	96,8
MG	19,4	37,5	47,5	61,5	73,2	80,3	80,0	84,8	98,0	97,0	99,5	99,8	95,2	93,3	97,9	97,3
ES	12,7	11,7	22,3	19,3	39,6	50,6	63,5	65,0	70,3	60,8	73,8	75,1	82,2	86,0	80,9	77,9
RJ	7,1	11,0	26,7	12,6	18,7	33,4	71,7	65,5	28,5	27,5	44,2	22,7	21,5	21,0	19,8	22,3
SP	33,0	47,6	58,6	62,7	72,2	77,7	81,3	85,1	94,5	94,5	95,9	93,3	97,2	98,3	96,9	97,6
SUL	10,4	18,3	26,8	41,9	48,2	59,0	65,4	72,7	74,7	86,6	86,1	87,6	91,6	94,2	95,6	97,1
PR	10,4	18,4	26,9	42,0	48,3	59,1	65,3	72,8	74,7	86,6	86,1	79,4	97,3	94,2	95,6	97,1
SC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
RS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,9	90,7	80,7	82,5	81,8	81,5	81,5	81,5	95,8	100,0
NO/NE	3,3	5,1	5,6	11,2	13,9	16,5	16,9	18,2	22,7	23,5	23,2	25,4	24,3	23,2	26,2	22,9
CENTRO-SUL	28,5	42,8	54,9	62,2	71,6	77,2	82,0	84,3	93,0	94,6	95,6	97,0	97,7	97,1	96,9	97,3
BRASIL	24,4	37,1	47,6	55,1	63,7	69,2	74,0	76,8	85,1	89,8	90,2	91,6	91,8	89,4	89,4	88,9



CANA: ÍNDICE DE MECANIZAÇÃO (%) DA COLHEITA EM RELAÇÃO À ÁREA COLHIDA POR ESTADOS E REGIÕES DO BRASIL EM 2022





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

